Anno XXVI. Quarta-feira 27 de Março de 1850. N. 70.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.°, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Ming. a 5, ás 5 h. e 46 m. da t.
Nova a 13, ás 8 h. e 57 m. da t.
Cresc. a 21, ás 1 h. e 38 m. da m.
Cheia a 27, ás 9 h. e 7 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

25 Seg. ✠✠ Annunciação de Nossa Senhora.
26 Terç. S. Ludgero. Feriado para os negocios forenses por toda a semana.
27 Quart. de Trevas. S. Roberto.
28 Quint. de Endoenças (✠✠ do meio dia em diante) S. Alexandre.
29 Sext. da Paixão (✠✠ até meio dia) S. Bertoldo.
30 Sab. d'Alleluia S. Domnino.
31 Dom. de Pascoa da Resurreição S. Balbina.

CAMBIOS EM 26 DE MARÇO.

Sobre Londres, 28¹/₄ d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 95 por cento.
Ouro.—Onças hespanhoes......... 29$000 a 29$500
Moedas de 6$400 velhas.. 16$600 a 16$800
» de 6$400 novas.. 16$100 a 16$300
» de 4$000.......... 9$100 a 9$300
Prata.—Patacões brasileiros...... 1$940 a 1$960
Pesos columnarios........ 1$940 a 1$960
Ditos mexicanos.......... 1$800 a 1$820

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE FEVEREIRO.

Officio.--Ao chefe de policia.--Tendo o encarregado do registro do porto encontrado na barca *Santa-Roza*, mestre Pedro da Silva, um preto de nome Raphael, idade pouco mais ou menos de 12 annos, sem que mostrasse documento algum, pelo qual se viesse ao conhecimento de ser elle livre ou escravo, e achando-se o dito preto a bordo do vapor *Urania*, acabo de expedir ordem ao commandante do mesmo para remettelo a Vmc., áfim de que, fazendo as precisas indagações, me informe qual a sua condição --Neste sentido expediram-se as convenientes ordens.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para que mande entregar ao almoxarife das obras publicas, para ser abonado ao engenheiro Milet, um conto de réis para occorrer ás despezas da obra do decimo-sexto lanço da estrada da Victoria, visto achar-se quasi esgotada a terceira prestação a igual quantia, que se adiantou ao dito engenheiro para o mesmo fim.--Fizeram-se as convenientes communicações.

Dito.--Ao inspector da pagadoria militar. --O alferes do oitavo batalhão de caçadores, Rodrigo Lopes da Cunha Menezes, tendo-me requerido o adiantamento de 4 mezes de soldo para lhe serem descontados pela metade de seus vencimentos por lhe ser necessario esse adiantamento para pagamento da passagem desta provincia para a côrte, nesta data tenho deferido a sua pretenção. O que communico a Vmc., para que, ajustando as suas contas relativas ao mez corrente, lhe mande fazer o dito adiantamento, exhibindo-lhe a competente guia, afim de seguir hoje no vapor que parte para o sul.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 23 DE MARÇO DE 1850.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONCELHEIRO AZEVEDO.

A's 11 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Villares Bastos, Leão e Rebello, faltando com causa os Srs. desembargadores Ponce, Souza, Luna Freire e Telles, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi apresentado em mesa um officio do Exm. Sr. concelheiro presidente da provincia, em que participava que o bacharel Caetano Estilita Cavalcante Pessoa, fôra nomeado juiz municipal e orphãos do termo de Ouricury. — Ficou inteirada.

Fôram concedidas ordens de *Habeas-Corpus* a Pedro Pereira da Silva e Antonio José da Silva, para serem apresentados na secção do dia 9 de abril proximo futuro.

JULGAMENTOS.

Appellação civel.

Appellante, o bacharel Manoel José Pereira de Mello, curador da parda Rosa; appellada, D. Maria Carolina Ferreira de Carvalho. —Mandaram com vista ao Dr. Curador nomeado, e ao curador geral.

Foi assignado o primeiro dia util para o julgamento dos appellações crimes em que são:

Appellante, o juizo ; appellado, Joaquim Baptista.

Appellante, o jury ; appellado, Paulo José Francisco.

Foi assignado o primeiro dia util para o julgamento das appellações civeis em que são :

Appellante, Joaquim Ignacio Correia de Brito ; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo ; appellados, Policarpo José Layne e outros.

Appellante, D. Anna Jacintha de Sousa Braga ; appellados, Diogo Colkchot & C. e outros.

DESIGNAÇÕES.

Passou do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Villares a appellação crime em que são :

Appellante, Antonio Baptista de Oliveira ; appellado, o juizo.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as appellações civeis em que são :

Apellantes, José Vieira Brasil e outros ; appellado, José Fernando da Cruz.

Appellante, Josué de Jesus Jardim ; appellado, Silvestre Joaquim do Nascimento.

Appellante, Ignacio José de Mello; appellado, José Vicente de Medeiros.

Levantou-se a sessão a uma hora da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 26 DE MARÇO DE 1850.

Pelo vapor *Bahiana*, chegado hoje dos portos do sul, recebêmos jornaes bahianos e fluminenses : estes até quinze, e aquelles até 2? do corrente.

A côrte, quanto á politica, achava-se no *statu quo*.

S. M. o Imperador e a familia imperial estavam em Petropoles, onde tencionavam passar o resto do verão.

Os jornaes dão conta dos trabalhos do corpo legislativo até 13 do corrente. Os artigos que abaixo vão transcriptos, e que copiámos do *Jornal do Commercio* porão os leitores ao corrente de taes trabalhos :

« O senado approvou hontem (2 do corrente) em terceira discussão a resolução que cria na capital do imperio uma repartição com o titulo de contadoria geral da guerra ; em primeira a que concede á igreja matriz da ilha de Paquetá podêr possuir 40 braças de terras e duas moradas de casas ; e em primeira e segunda 8 resoluções da outra camara, a primeira dispensando a D Anna Maria Justiniana França a certidão de praça de seu marido para gozar do beneficio da lei de 6 de junho de 1831, e as outras sete concedendo pensões. »

« Continuou hontem (2 do corrente) na camara dos deputados a discussão do art. 9 do orçamento da receita do imperio. Depois de fallarem os Srs. Carneiro da Cunha e Fernandes Chaves, procedeu-se á votação. Fôram approvados todos os §§ da proposta, e rejeitadas todas as emendas menos a do Sr. Silveira da Motta, que isenta de imposto os cavallos e bestas que entram nesta cidade.

« Foi em seguida approvado sem debate o art. 8.°, que diz :

« A receita geral do imperio he orçada em 2.7300:000,000. »

« Entrou depois em discussão o art. 10 com a emenda da commissão, que autorisa o governo a preencher o deficit que possa haver, por emissão de apolices. Oraram os Srs. Rezende, Souza Franco, Torres e Vianna, e ficou a discussão encerrada por não haver casa para se votar. »

« A camara dos deputados approvou hontem (4 do corrente) em primeira discussão, para passar a segunda, a resolução que approva o contrato celebrado em 21 de janeiro deste anno, afim de que a sociedade colonisadora de Hamburgo possa levar a effeito a fundação de uma colonia em terras da provincia de Santa-Catharina, pertencentes ao dote da princeza a Sra. D. Francisca.

« Seguio-se a discussão do parecer da mesa sobre a pretenção dos officiaes de segunda classe da secretaria da camara pedindo serem igualados em vencimentos e categoria aos officiaes da primeira classe. Fallou o Sr. Gomes Ribeiro, e ficou a discussão addiada pela hora.

« Proseguindo a discussão do orçamento da receita, fôram approvados os arts. 10 e 11. Entraram depois em discussão varios artigos additivos. »

«Terminou hontem (5 do corrente) na camara temporaria, depois de fallarem os Srs. Taques, Oliveira Bello, Silva Guimarães, Paranaguá, Miranda, Torres e Moraes Sarmento, a discussão dos artigos additivos a lei do orçamento.

« O Sr. Vianna retirou a emenda da commissão que mandava vigorar a lei para o exercicio de 1851--52

«Procedendo-se á votação foi approvado o seguinte :

— O governo he autorisado a alterar o numero e vencimentos dos empregados da cathedral e capella imperial, comtanto que não exceda a quantia de 68:061,900 rs.

— Accrescente-se ao artigo additivo (ácerca da capella imperial)--depois de ouvida a autoridade ecclesiastica.

— Igual autorisação se dá ao governo para que possa alterar o numero e vencimentos dos empregados das cathedraes do imperio (havendo a necessaria concordata com a autoridade ecclesiastica quanto aos beneficiados collados) dentro da quota consignada para cathedraes,

— O governo fica autorisado para mandar vender em hasta publica o proprio nacional sito na provincia da Bahia, no Matatú, comprehendendo as casas que serviram de guarda da polvora e de quartel ao destacamento militar que alli havia e o terreno adjacente que se acha competentemente medido e demarcado.

— A mesma autorisação se concede relativamente ás casas que fôram do convento de Santa-Thereza da dita provincia, ora pertencentes á fazenda nacional.

— O producto desta venda será applicado ao melhoramento do meio circulante, ou empregado na compra de apolices para serem amortizadas, conforme parecer mais conveniente ao governo.

— O governo fica autorisado a alienar o quartel denominado de Bragança, applicando o seu importe para a edificação de outro, em local conveniente e com as necessarias commodidades para o alojamento de tropas.

— Fica pertencendo aos proprios provinciaes da provincia do Pará, o terreno em que se acham os armazens que antigamente serviam de almoxarifado da marinha.

-- O governo fica autorisado para contratar, como melhor convier, com a companhia dos paquetes de vapor, para que os que navegam para a provincia de S -Pedro do sul toquem no porto de Paranaguá as vezes que fôr mais conveniente aos interesses publicos.

-- Fica o governo autorisado para estabelecer a communicação por vapor entre o porto do Rio-de-Janeiro e o da cidade da Victoria, capital da provincia do Espirito-Santo, para a conducção de malas e passageiros, da maneira que fôr mais conveniente.

-- Fica revogado o art. 25 da lei de 18 de setembro de 1845, na parte em que manda considerar como nacionaes e subjeitos ao pagamento dos direitos sobre productos nacionaes, os couros, charque e mais productos do gado vaccum, importados pelo interior da provincia do Rio-Grande do sul de qualquer ponto do Estado Oriental, ou dos outros estados limitrophes ; e o governo autorisado a estabelecer o direito de transito sobre aquelles desses generos que fôrem destinados ao estrangeiro, sendo os que houverem de ser consumidos no Brasil subjeitos ao direito de consumo. O governo usará desta autorisação quando julgar conveniente, e só depois disso se entenderá revogado o art. 25 da lei citada.

-- O governo fica autorisado a alterar a disposição do art. 25 da lei de 18 de setembro de 1845 para que os productos dos paizes limitrophes que entrarem pelo interior da provincia do Pará paguem os direitos de consumo daquelles que se consomem no paiz e não são exportados.

-- A disposição da resolução n. 506 de 23 de setembro de 1848 fica extensiva ás despezas com a desapropriação dos terrenos generativos das agoas que abastecem a capital do imperio, e com a construcção das obras necessarias para melhor supprimento e distribuição das mesmas agoas.

-- He autorisado o governo a estabelecer onde convier presidios e colonias militares, dando-se-lhes a organisação que mais adequada fôr.

-- Fica o governo autorisado a alterar a tabella das comedorias dos officiaes da armada que estiverem embarcados em navios armados.

-- Fica o governo autorisado a fazer no regulamento n 191 do primeiro de julho de 1842, que rege o corpo de permanentes, as alterações que a experiencia tenha demonstrado necessarias, tanto para melhor organisação e economia do corpo, como para facilitar o alistamento de voluntarios, comtanto que não exceda a respectiva rubrica.»

« O Sr. ministro da guerra apresentou hontem (5 do corrente) na camara dos deputados a seguinte proposta que foi remettida á commissão de marinha e guerra :

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação.

« A rigorosa antiguidade, sendo condição unica para os accessos de uns a outros postos do exercito, amortecido fica o estimulo de actos heroicos, que em circumstancias extraordinarias salvam os estados. O official, que sacrifica sua vida e expõe-se a todos os incommodos inherentes a guerra, defendendo o paiz e suas instituições, offerece seguramente titulos muito mais valiosos do que a simples antiguidade, que nem sempre indica somma e importancia de serviços. As remunerações promptas e justamente distribuidas são origem fecunda das maiores acções e dos mais relevantes serviços : o estado ganha, fazendo chegar promptamente aos postos superiores aquelles que, por seus talentos, bravura e dedicação, são os mais aptos para conduzir seus camaradas á victoria.

« Por taes motivos recebi ordem de Sua Magestade o Imperador para apresentar-vos a seguinte :

« *Proposta.*

« Art. 1. O governo he autorisado a promover aos postos immediatos os officiaes do exercito que se distinguirem em combates por actos de bravura e intelligencia.

« Art. 2. O commandante em chefe das fôrças, ouvindo um concelho de tres dos officiaes de maior patente, publicará logo em ordem do dia os serviços relevantes assim prestados, com declaração de todas as circumstancias de que fôrem acompanhados.

« Art. 3. Os serviços de commandante das fôrças serão avaliados, tanto pelo resultado das operações, como pelos documentos e informações que das autoridades subirem ao governo.

« Palacio do Rio-de-Janeiro, 5 de março de 1850. -- *Manoel Felizardo de Souza e Mello.*

« A camara dos deputados approvou hontem (6 do corrente) por escrutinio secreto, por 32 votos contra 29, o parecer da mesa elevando os officiaes de segunda classe da secretaria da camara, em vencimentos e cathegoria, aos da primeira classe.

« Entraram depois em discussão as emendas do senado ao codigo do commercio. O Sr. Souza Franco propôz que se descutissem as emendas por quatro partes, e não englobadamente. Tomaram parte na discussão deste requerimento os Srs. Miranda, Souza Franco, Silveira da Motta, Angelo Ramos, Pacheco, Carneiro da Cunha, Sayão Lobato e Carvalho Moreira, e foi o requerimento rejeitado.

« Entrando em discussão as emendas do senado, fôram approvadas sem debate.

« Seguio-se a discussão da resolução, vinda do senado, declarando no gozo do direito de cidadão brasileiro a João Moreira da Silva. Foi remettida a commissão de constituição e podêres para dar o seu recer.

« O Sr. Paula Candido pedio urgencia para entrar em segunda discussão o projecto que concede a Diogo Kenny privilegio por dez annos para estabelecer no porto do Rio-de-Janeiro um dique secco fluctuante. Approvada a urgencia, foi approvado o projecto para passar a terceira discussão. »

« O senado approvou hontem (7 do corrente) em primeira discussão a proposta do governo fixando as fôrças de terra para o anno de 1850 a 1851, a qual entrou logo em segunda com as emendas da outra camara. Tomaram parte no debate sobre o artigo 1.°, que ficou adiado pela hora, os senhores Hollanda Cavalcante e ministro da guerra »

« A camara dos deputados approvou hontem (7 do corrente) a pensão de 400,000 rs., concedida a D. Francisca dos Reis Campello.

« Entrou depois em discussão a resolução vinda do senado, autorisando o governo a substituir algumas ou todas as classes de valores do papel que actualmente serve de meio circulante. Oraram os senhores Bandeira de Mello, Souza Franco e Zacarias, e ficou a discussão adiada pela hora.»

« Continuou hontem no senado (8 do corrente) a discussão da proposta do governo, fixando as fôrças de terra. Depois de fallarem os senhores Saturnino, Costa Ferreira e Hollanda Cavalcante, foi approvado o artigo 1.° com a emenda da outra camara. Seguio-se a discussão do artigo 2.°, que ficou adiada pela hora, tendo fallado sobre elle o Sr. ministro da guerra.»

« Proseguio hontem (8 do corrente) na camara dos deputados a discussão do primeiro artigo da resolução vinda do senado sobre provincialisação das notas. Tomaram parte no debate os senhores Torres e Souza Franco, e ficou a materia adiada pela hora.»

« Concluio-se hontem (9 do do corrente) no senado a segunda discussão da proposta do governo que fixa as fôrças de terra para o futuro anno financeiro, sendo approvada com todas as emendas da outra camara.

« Em seguida approvaram-se em terceira discussão varias resoluções concedendo pensões, e outras de interesses secundario.»

« O Sr. deputado Angelo Francisco Ramos apresentou na sessão de hontem (9 do corrente) a seguinte indicação, que foi remettida á commissão de constituição e podêres :

« Requeiro que na falta dos senhores Francisco Gonçalves Martins e José Augusto Chaves sejam chamados os respectivos supplentes pela provincia da Bahia »

« Passando-se á ordem do dia, proseguio a discussão do projecto sobre provincialisação das notas, que foi approvado depois de orarem os senhores Rezende e Joaquim Villela.

« Fôram tambem approvados :

« Em primeira discussão para passar á segunda o projecto que faz extensiva ás apolices de 1:000,000 rs. a disposição que permitte a transferencia das de menor valor, por meio de escriptura publica ou escripto particular.

« Em segunda discussão para passar á terceira o projecto sobre fundação de uma collonia agricola em terras da provincia de Santa-Catharina pertencentes ao dote da princeza a Sra. D. Francisca.

« O artigo segundo da resolução que approva a pensão a D. Francisca dos Reis Campello.

« Entrando em primeira discussão o projecto que concede ao governo um credito de 22:265,000 rs. para pagamento da despeza do funeral de S. A. I. o Sr. D. Pedro Affonso, ficou a discussão encerrada por não haver casa para se votar.»

« A camara temporaria approvou hontem (11 do corrente) em primeira discussão para passar á segunda o projecto que concede ao governo um credito de 22:000,000 rs. para pagamento da despeza do funeral de S. A. I. o Sr. D. Pedro

« Approvou tambem em uma só discussão a pensão de 180,000 rs. a D. Alexandrina Gomes de Menezes.

« Entrou depois em discussão a resolução que isenta de exames preparatorios aos bachareis em lettras pelo lyceu da Bahia. Oraram os Srs. Rezende, Rocha e Paranaguá, e foi approvada a resolução para passar a segunda discussão.

« Foi approvada a pensão de 800,000 rs. á viuva e filhas de Manoel de Cerqueira Lima.

« Foi tambem approvada para passar a segunda discussão, a resolução autorisando o governo a pagar a José de Freitas Brandão, e José Antonio Gomes Guimarães, a importancia constante da sentença por elles obtida contra a fazenda nacional.

« Foi rejeitada a resolução augmentando os ordenados dos officiaes da secretaria do concelho supremo militar.

« Fôram approvadas para passar á segunda discussão, as resoluções que autorisam o governo a satisfazer a Miguel Tavares e a José Antonio Ferreira Caldas, a importancia das sentenças por elles obtidas contra a fazenda nacional.

« Foi rejeitada a resolução autorisando o governo a crear um escrivão privativo do registro e matricula dos culpados.

« Fôram approvados para passar a segunda discussão, o projecto sobre fiança as custas, e outro, autorisando o governo a dar estatutos as escolas de medicina.

« Entrando em discussão o projecto que concede a Diogo Kenny privilegio para um dique secco fluctuante, foi approvado com o seguinte artigo additivo apresentado pelo Sr. Azambuja.

« Se o contrato com o referido Diogo Kenny vier a caducar por algum motivo, poderá o governo contratar para o mesmo fim, e mediante o mesmo privilegio, e as mesmas ou melhores condições, com qualquer outro emprezario ou companhia, que se proponha a realisar uma igual empreza.»

« Fôram depois approvadas as pensões de 240,000 rs. concedidas a Isabel Francisca de Oliveira e a Antonia da Conceição de Albuquerque Bello.

« Ficou encerrada por não haver casa para se votar a discussão do artigo 1 da resolução que concede uma pensão aos filhos do fallecido concelheiro Saturnino de Souza e Oliveira. »

« A commissão de constituição e podêres da camara dos deputados apresentou hontem (12 do corrente) o seguinte parecer :

« A commissão de constituição e podêres tendo á vista a indicação do Sr. deputado Angelo Francisco Ramos, para que se chame dous supplentes em lugar dos dous deputados pela provincia da Bahia, Francisco Gonçalves Martins e José Augusto Chaves, he de parecer que seja approvada, porquanto sendo passados mais de dous mezes de sessão sem que aquelles deputados tenham comparecido, e devendo presumir-se que o tem deixado de fazer por motivos ponderosos e legitimos, cuja duração a commissão não pode determinar, visto que não fôram communicados a esta camara, não deve por mais tempo conservar-se incompleta a deputação daquella provincia.

« Crê a commissão, acampanhando os precedentes da casa e dando a constituição e ao regimento uma genuina intelligencia, que não devem ser chamados supplentes sempre e logo que faltarem deputados, assim como tambem que não deve ficar incompleta a representação nacional por todo o tempo em que não comparecem os deputados, e não participam a esta camara os seus impedimentos Portanto he a commissão de parecer que, approvada a dita indicação, se chamem os supplentes respectivos.

« Paço da camara dos deputados, em 11 de março de 1850. -- *Dr. José Ignacio Silveira da Motta.* --- *D. M. A. Mascarenhas.* --- *Souza Ramos*, vencido. »

« Tomaram parte no dabate os Srs. Aprigio, D. Manoel, Souza Ramos e Angelo Ramos, e ficou a discussão adiada pela hora.

« Fôram offerecidas as seguintes emendas :

« Emenda ao parecer quando seja approvado :

« Que se chamem igualmente os supplentes de Goyaz e Pernambuco. -- *Fernandes da Silveira.* »

« Se passar o parecer da commissão : E que se chamem dous supplentes em lugar dos dous deputados pela provincia de Pernambuco que teem deixado de comparecer, e um supplente em lugar do deputado por Goyaz que tambem tem deixado de comparecer. -- S. R. -- *Silva Guimarães.* »

« Se passar o parecer que quer que se chamem os supplentes pela provincia da Bahia, e bem assim as emendas que querem o chamamento dos supplentes de Pernambuco e Goyaz, chame-se tambem um supplente pela provincia de San-Paulo em lugar do Sr. Carneiro de Campos, que consta ter-se retirado para a sua provincia. -- *Carneiro da Cunha.* »

« Terminou hontem (13 do corrente) na camara temporaria a discussão do parecer da commissão de podêres sobre o chamamento de dous supplentes pela Bahia. Depois de orarem os Srs. Wanderley, Silveira da Motta, Tosta e Souza Ramos, propoz o Sr. visconde de Baependy o encerramento da discussão, que foi approvado por 30 votos contra 29. Procedendo-se a votação do parecer, foi rejeitado, e ficaram prejudicadas as emendas. A favor do parecer votaram 22 membros.

« A camara approvou depois por 43 votos contra 11 o artigo 1.° da resolução que concede uma pensão de 1:200,000 rs. aos filhos do finado concelheiro Saturnino de Souza e Oliveira. Entrando em discussão o artigo 2.°, que diz que os agraciados perceberão esta pensão até á idade de 25 annos, propoz o Sr. Cruz Machado emenda para que em lugar de 25 annos se diga 21. A discussão ficou adiada pela hora depois de fallarem os Srs. Carvalho Moreira e Cruz Machado. »

A febre amarella continuava a reinar na côrte com a mesma, senão com maior fôrça do que aquella com que nos opprimio no começo deste anno ; mas havia esperanças de que iria perdendo progressivamente a intensidade, attento o acurado zelo com que o governo tomava todas as medidas adaptadas a consecução de semelhante fim, entre as quaes cumpre notar aquella por que elle poz termo aos enterramentos dentro das igrejas, designando desde já o Campo-Santo e o novo cemiterio da ordem terceira de San-Francisco de Paula para a inhumação dos cadaveres de todos que succumbirem a febre, ou á qualquer outra enfermidade ; designação tanto mais acertada quanto está decidido que no ultimo dos mencionados cemiterios poderão estabelecer jazigos todas as ordens e confrarias.

Entretanto não he pequeno o numero de victimas que ahi tem a febre feito : segundo a estatistica do lazareto da ilha do Bom-Je-us-dos-Frades, relativa ao tempo decorrido de 18 de janeiro ao ultimo de fevereiro proximos findos, e publicada pelas folhas officiaes, de 553 pessoas que, acommettidas pela epidemia, entraram para aquelle estabelecimento, sahiram curadas 217, falleceram 222, e ficaram em tratamento 114 ; e, se não se resente de exageração o que acabamos de ler em uma carta particular, sóbe a 2,000 o numero dos que a peste ha feito descer a sepultura.

O Sr. deputado pela Bahia João José de Moura Magalhães foi um dos que não poderam resistir ao mal : S. S. se finou a 14 do corrente.

O povo fluminense se resolvêra, como o desta cidade, a implorar da Providencia Divina a cessação da peste, e a 15 percorrêra em penitencia as ruas da capital, acompanhando a imagem do Senhor dos Passos em sua trasladação da veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Terço para a capella de San-Francisco na Prainha.

Por *exequatur* de 18 do passado fôra reconhecido consul geral da Turquia o Sr. commendador João Samuel.

Segundo o *Diario do Rio*, S. M. o Imperador permittira ao secretario da legação do Brasil em Londres, o Dr. José Bernardo de Figueiredo, aceitar a cruz de commendador da ordem de San-Gregorio Magno, com que S. Santidade o papa Pio IX houvera por bem condecoralo em prova de sua satisfação pela conducta que o mesmo Dr. tivera como encarregado interino de negocios junto á sua sagrada pessoa, principalmente quando fôra obrigado a ausentar-se dos seus estados.

O *Jornal do Commercio* annuncia que fôra ratificada pelo senado da União a convenção celebrada pelo governo imperial com o ministro dos Estados-Unidos na côrte para o ajuste de todas as indemnisações reclamadas por alguns cidadãos americanos, e que em consequencia o Brasil ficou obrigado a pagar, por taes indemnisações, a quantia de 530 contos de réis.

Accusando recepção do *Itamontano* até 23 do

ILEGÍVEL

passado, o mencionado jornal refere que aquella folha dissera constar-lhe achar-se convocada extraordinariamente para 25 do corrente a assembléa provincial mineira afim de discutir novamente a lei do orçamento que o Sr. Souza Ramos se recusara a sanccionar.

As datas de Porto-Alegre do sul chegavam a 24 do passado, e as do Rio-Grande do sul do primeiro do corrente, dia em que ainda não havia chegado ahi o novo presidente da provincia, o Sr. Pimenta Bueno

O Sr. general Andréa tinha marchado para a campanha, e dizia-se em Porto-Alegre que o general Oribi reunira na fronteira fôrças consideraveis.

Desejosos de habilitar os leitores a formarem ideia ajustada da situação daquella provincia, trasladaremos para aqui todas as peças que porventura possam concorrer para isso.

O *Mercantil* de Porto-Alegre de 25 do passado publica a seguinte carta escripta a 4 de fevereiro, a qual dá mais esclarecimentos sobre a perigosa posição em que se collocou o barão de Jacuhy.

« Obsequiaram-nos com a seguinte carta :

« Os moradores da Fronteira de Alegrete, com estabelecimentos do outro lado de Quarahim, teem esgotado todos os meios passivos de arredar os seus interesses de um modo que os possam desfrutar livre e desembaraçadamente.

« Os ultimos meios passivos foi implorar-se a protecção do Exm. Sr. general Andréa, intimo amigo do general D. Manoel Oribe, para como tal conseguir de S. Ex. uma dissimulação ou tolerancia para certas pessoas poderem gozar des seus interesses malfadadamente depositados no furor de Oribe.

« O general Oribe a nada cedeu ; e vendo-se assim privados os Brasileiros dos seus interesses, atropellados, vexados e opprimidos por Oribe, já com direitos de patente dos campos, já com emphiteusis dos mesmos, e outras mais alcavalas, sacando-nos pela primeira vez 500 e tantas onças, 1,000 e tantas por segunda vez, além de grossas sommas em lettras vencendo premio ; vexados assim e opprimidos os homens valentes e briosos da campanha, resolveram usar dos meios arbitrarios para desaffrontarem-se.

« Procuraram chefes valentes e experimentados para encabeçarem a gente ; formaram seu plano, que foi mal succedido, porque as cousas feitas ás escondidas quasi sempre falham, principalmente quando o interesse particular preside aos nossos intentos politicos.

« No dia 14 do corrente estava o major Severo no fundo do campo do Brochado, na costa de Quarahim ; nessa noite encorporou-se o barão de Jacuhy com 150 homens ; igual numero tinha Severo : a juncção fez-se deste lado de Quarahim ás escondidas.

« Pouco acima da barra de Quarahim, digo, da barra de Catalam em Quarahim, estava o valente tenente-coronel Fernandes capitão Doca, capitão Hypolito, Figueiró a Bento Martins com 80 homens pouco mais ou menos ; o barão passou no dia 1.º de janeiro com cento e tantos homens para o estado oriental, falhando o Ferreira com 80 homens, o tenente-coronel Fernandes e capitão Doca com outros tantos pouco mais ou menos.

« Apezar do barão ter tão pouca gente, resolveu ir atacar a Lamas que estava acampado em Quaró com certo de 500 homens ; não alcançava a 150 homens a gente do barão.

« Lamas teve aviso de tudo, e retirou-se, ignorando que gente levava o barão : este accommetteu o acampamento, que achou solitario ; fez unicamente 6 mortos.

« Lamas reconheceu as poucas fôrças do barão e atacou-o nas pontas Tres-Cruzes ; este retirou-se na direcção de Catalam.

« O barão avistou o tenente-coronel Ferreira (Brasileiro nato, oriental por adopção, e outra vez Brasileiro por systema), com quem contava para seu reforço. Lamas destacou um esquadrão com que mandou bater o barão de sorpreza ; e vendo isto Ferreira, retirou-se em lugar de proteger o barão, que facilmente foi derrotado com alguma perda de gente : entre estes homens perdidos conta-se o valente tenente Liberato Guterres, bom cidadão, bom esposo e bom pai.

« Eis-aqui os tristes resultados destas fazendas embargadas, saqueadas e roubadas pela sequella de Oribe, ordens executadas pelo despota Lamas, talvez peior que Oribe.

« Estes desastres continuaram ; consta que o barão e Severo vagam pela costa de Quarahim, ora de um ora de outro lado, sempre embrenhados.

« Falle-se alguma cousa do general Netto e major Anibal ; porém eu faço muito bôa ideia da capacidade destes dous heróes Rio-Grandenses, e conheço sua situação politica ; afiançar posso que estes dous senhores só em tempo opportuno se involveram em negocios politicos.

« O unico meio que conheço capaz de sanar estas desavenças he o Exm. Sr. presidente nomear uma commissão que va tratar com Oribe a desoccupação do territorio comprehendido entre o Arapehy e Quarahim, porque, além de ser todo este espaço de terras povoadas por Brasileiros, he territorio nosso, que assim foi reconhecido pelos tratados preliminares de paz de 1828, e que por incuria do commandante da fronteira daquelle tempo foi abandonado, o que he tão certo que sobre estas bases Oribe formulou uma convenção particular com um representante dos Rio-Grandenses quando passaram a occupar os campos entre Arapehy e Quarahim, convenção tacita, e não explicita, isto he, tacita aceitando a proposição dos Brasileiros occuparem os seus campos entre Quarahim e a Arapehy, e não explicita porque não estipulou condição alguma quanto á entrada, estada ou sahida dos Brasileiros no estado ou para o estado oriental. »

O officio *infra* demonstra quanto os animos se achavam exaltados na data em que elle fôra escripto :

« N. 9. Illm. e Exm.Sr. -- O desespero, pobreza e espancamentos que fôram reduzidos pelo governo argentino, não só os Brasileiros possuidores de estancias e gados naquelle territorio, como muitos que alli iam procurar modos de vida levavam as victimas ao desespero, que augmentavam em rasão que eram perseguidos pelo actual commandante da fronteira o brigadeiro Francisco de Arruda Camara.

« Reunidos, pois, estes Brasileiros e alguns outros chefes entenderam tomar sobre si vinganças das offensas recebidas, e reunidos passaram ao outro lado. Este proceder, que o não chaamrei prudente já poderia ter cessado se meios brandos fossem empregados pelo dito brigadeiro Arruda ; mas este pondo em pratica uma perseguição desabrida, tem com seu procedeaugmentado o numero daquelles, e se Vr Exc. não tomar em consideração o estado desgraçado desta frouteira, talvez venha o apparecer uma guerra civil ; e para que em tempo algum eu não seja notado de negligente em não participar a V Exc. o occorrido, o faço agora reservadamente a V.Exc.; e espero que sendo este proceder meu ignorado pelo brigadeiro Arruda, fique pelo menos eu neste municipio livre da fereza e perseguição que por ordem delle se vai desenvolvimento.

« Olhe V. Exc. como primeira autoridade e pai para tantas victimas sacrificadas, a vingança do commandante da quinta brigada e fronteira, só pelo simples facto de ser inimigo do digno barão de Jacuhy, e talvez amigo intimo do Lamas.

« Deos guarde a V. Exc. Villa Uruguaya na, 24 de janeiro de 1850 --Illm. e Exm.Sr. Francisco José de Souza Soares de Andréa, tenente-general presidente desta provincia. — *Manoel José de Figueiredo*, juiz municipal. »

Concluiremos as noticias do Rio-Grande quanto á tranquillidades publica, transo seguinte de varios jornaes dalli :

« *Pelotas*, 11 *de fevereiro de* 1850

« Quanto a noticias da campanha, as que mais credito tem merecido são as dadas pelo tenente Cyrillo, que veio com officios para o presidente, remettidos de Alegrete pelo brigadeiro Arruda, e constam mais ou menos do seguinte :

« O coronel Francisco Pedro de Abreu havia dirigido uma proclamação aos guardas nacionaes da campanha, concitando-os a pegar em armas para desaggravar a provincia das injurias que tem soffrido, sem que o governo se tenha importado com ella e seus interesses ; e tambem concitou aos Orientaes e Argentinos emigrados, offerecendo-lhes uma tão bôa occasião de reivindicarem seus direitos, unindo-se a elle, e marchando contra o tyranno oppressor que tão barbaramente abusa de seu dominio terminando com vivas ao Imperador, e assignatura, sem fazer menção do titulo de barão que usava, datando do quartel-general em marcha. Diz o mesmo tenente que a fôrça que elle tem reunida consta de 600 homens, mais ou menos, e que diariamente augmenta em rasão de muitas reuniões que se estão continuamente fazendo, e que elle mesmo encontrára lotes de 10 e mais homens que se iam reunir

Dizia-se que no dia 2 deste mez fazia juncção o tenente-coronel Fernandes com 800 Indios de Missões, tendo ja vindo adiante dous esquadrões ; o titulo de que usam os belligerantes he *Californios*, e assim he que só se ouvia dizer nas casas em que parava, que haviam por alli passado tantos *Californias*, e ficava entendido serem partidarios do Chico Pedro.

« Dizem os adivinhadores que o Arruda communicou isso mesmo ao presidente, fazendo-lhe sentir que era impossivel vedar as reuniões á vista do exaltamento em que estava toda a campanha, tendo até o marechal Bento Manoel declarado-se abertamente mandado 25 homens completamente armados de contigente para a reunião, e pedindo ordens para se saber manejar com a fôrça, visto nada póder fazer com meios brandos ; e que obtivera em resposta que se conservasse em seu posto, fazendo as disperções que podesse por meios brandos, sem irritar os animos, até vir decisão do governo central, isto he o que dizem, valha a verdade.

« Tambem passa por certo ter o coronel Ornos levantado na invernada de Lamas e Maneca Lavalhega mais de mil bois e mandado para as charqueadas do Porto-Alegre.

« Hoje sahio para Piratiny o presidente e deve voltar nestes tres dias ; parece que está resolvido a collocar no paço desse nome uma ponte de ferro, bem como mandar construir outra de páo para Santa-Barbara e Arroio-Grande. »

« Vimos uma carta do Jaguarão, datada em 7 de fevereiro, que diz o seguinte :

« Muitas praças do batalhão que guarne-
« ce esta villa tem desertado para as fôrças
« do barão de Jacuhy, cuja fôrça se calcula
« em 1,400 a 1,500 homens. O que posso
« assegurar-lhe com toda a veracidade he
« que ha tres dias apresentou-se ao barão
« um capitão de guardas nacionaes que le-
« vou comsigo cerca de 150 homens.

« Oribe expedio dous homens para com-
« prar os gados das nossas estancias, e nin-
« guem podera levar mais gado para a li-
« nha a não ser comprado.»

« Uma carta de Bagé, em data de 2 de fevereiro, diz o seguinte :

« .....Ainda não sabemos em que terão de ficar os negocios da nossa fronteira. De dia em dia mais complicações vão apparecendo. Aqui esteve hoje F....que passara pelo acampamento do brigadeiro Arruda, e contou-me o seguinte : Que Arruda escrevêra a Bento Manoel, convidando-o a uma conferencia á qual este annuira ; que Arruda principiára por manifestar a Bento Manoel a necessidade que tinha de ser informado das pessoas influentes nos movimentos que tem havido sobre a fronteira, afim de se tomarem as precisas providencias.

« Bento Manoel respondêra a isto, que a lista principiaria por elle e depois por muitos outros chefes que se dispunham a desafrontar a nacionalidade offendida.

« Arruda, ao ouvir isto, mudara de conversa e não tratara mais de conferenciar.

« Chico Pedro e outros, diz o mesmo individuo, acham-se com uma reunião de mais de mil homens, á vista da fôrça do brigadeiro Arruda.

« Ora, ja vê que, se estas noticias são exactas, o que eu ainda não posso crer, muito mal vão os nossos negocios.»

O *Mercantil* de 16 do passado diz o seguinte :

« Chegaram hontem presos, remettidos pelo tenente-coronel Manoel Luiz Osorio, os Orientaes tenente Nicoláo Cantero, o sargento Pedro Cação e 5 soldados ; com estes vinham tambem o coronel João Antonio Severo, o major Ramires e o tenente da terceira classe José Manoel da Silveira, que se evadiram ao chegarem ao arroio Santa-Barbara.»

Quanto a factos diversos, eis o que refere o *Rio-Grandense* sôb a data de 14 de fevereiro :

« Consta que perdêra o siso em Bagé assaltado de grave enfermidade o Sr. Machado, socio do Sr. Joaquim José da Fonseca

«--Igualmente consta que fôra morto na sua propria casa o Sr. capitão Delfino, commandante que foi do primeiro corpo da guarda nacional quando destacado em Pirahy.»

« Na madrugada de 7 do corrente naufragou a leste da barra, a escuna ingleza *Chael-Bucham*, vinda de Liverpool.

« Logo que disto teve conhecimento o Sr Sá Brito, inspector interino da alfandega, fez seguir para a barra no vapor *Amelia* o Sr. guarda-mór e deu as mais energicas providencias em prol da fiscalisação a seu cargo.»

As novas de Montevidéo alcançavam a 16 do preterito. O *Jornal do Commercio* as resume assim :

« O almirante Reynolds, commandante da estação naval ingleza, sahio de Montevidéo para Buenos-Ayres na manhãa do dia 16 Faziam-se alli grandes preparativos para recebê-lo com toda a pompa. Parece que se demoraria poucos dias naquella capital, e seguiria brevemente para esta côrte, a chamado, segundo dizem algumas cartas que vimos, do encarregado de negocios da Inglaterra no Brasil.

« O vapor *Harpy*, sahido do Rio, chegou a Montevidéo em 16 do passado, e devia seguir para *Buenos-Ayres* no dia 18, levando a reboque o casco velho da corveta *Vinte-cinco-de-maio*, que os Inglezes devolvem ao general Rozas.

« O general Oribe prohibio a entrada do periodico *Commercio del Plata* em todos os pontos onde domina. Este jornal reduzio o seu formato a menos de metade. Como temos uma lacuna nas datas, ignoramos o motivo que a isso o obrigou. Vemos, porém, que promettia voltar ao antigo formato em principios de março.»

« Sobre o motivo que obrigou o *Commercio del Plata* a diminuir o seu formato, temos o seguinte em uma carta particuler com data de 13 do passado :

« De ha muito que ha suspeitas de estar decretado a sorte do infeliz Dr. Varela aos actuaes redactores do *Commercio*. Como nada, porém, se tem podido conseguir por andarem estes de sobre-aviso, deu-se o golpe por outro lado, e na noite de 11 para 12, aproveitando-se os sicarios das festas do entrudo e da ausencia dos dous empregados que tomavam sentido na casa onde está estabelecida a typographia do *Commercio*, entraram pelos fundos depois da meia-noite, e despejaram no chão e fizeram um pastel do typo contido em 180 caixas, quebrando tudo o que poderam. Como lutar com semelhantes inimigos?»

« Oribe, diz outra carta, mandou reforçar todos os pontos da fronteira, mas não conta nem póde contar senão com a gente que tem, pois que Urquiza não sahirá de Entre-Rios com receio de que Rozas se lhe metta em casa. A desintelligencia entre estes dous chefes toma cada dia maiores proporções.

Extractando noticias de gazetas de New-York até 24 de janeiro, o precitado *Jornal do Commercio* diz :

« A questão da escravidão, diz o *Courrier des Etats-Unis*, acaba de ser emtabolada no senado no seu ponto mais actual e mais palpitante : o direito do congresso de entremetter-se nella. Foi um democrata e um homem do norte, o general Cass, que primeiro teve o valor de levantar a voz sobre este ponto no recinto parlamentar. Fiel aos compromissos que contrahio durante a sua campanha presidencial de 1848, combateu a doutrina e os projectos dos abolicionistas no seu symbolo principal, a clausula Wilmot, que propõe que nenhum estado novo seja admittido a fazer parte da União Federal uma vez que nelle exista a escravidão. »

De posse de folhas do mesmo paiz até 9 do passado, accrescenta o referido *Jornal* :

« A questão da escravidão continuava a occupar quasi exclusivamente a attenção publica. Ninguem duvidava já de que o norte comprometteria a existencia da União se persistisse na adopção da clausula Wilmot. No dia 4 de fevereiro apresentou o Sr. Root ao senado uma moção tendente a estabelecer o principio daquella clausula na organisação dos governos territoriaes. Foi rejeitada por 105 contra 79 votos

« Discutia-se ainda no senado federal a proposta do general Cass para suspenderem-se as relações diplomaticas com a Austria. Apresentou-se, porém, na sessão de 5 uma emenda que tinha por fim limitar o procedimento dos Estados-Unidos a uma manifestação de sympathia pela causa hungara e a uma concessão de terras aos refugiados magyars, emenda que se julgava seria approvada.

« No dia 4 de fevereiro occorreu em New-York uma catastrophe horrivel. Fez explosão uma caldeira de vapor de uma fabrica de prelos situada em Hague-street, e com tal violencia que derribou a casa de 6 andares em que estava assentada, sepultando nas ruinas 130 trabalhadores ! Após esforços inauditos, no meio do incendio que logo se ateara no desmoronado edificio, conseguiram os bombeiros tirar das ruinas 70 pessoas mais ou menos feridas, perecendo sessenta !

« No anno de 1849 chegaram a New-York 234,271 emigrados, dos quaes 149,725 Irlandezes e 55,705 Allemães.

« Tinham chegado a New-York os novos representantes da California. »

Bahia ficara em pleno socego.

Uma carta escripta daquella provincia á pessoa aqui residente noticia que, depois de uma trovoada que rebentara, haviam reapparecido as febres a bordo dos navios surtos no porto.

Corrigindo um equivoco seu, a *Tolerancia* diz que he a 9 e não a 14 de junho e julho que hão de ter lugar as eleições primaria e secundaria para o senador que a Bahia tem de nomear.

O Sr. Dr. Casimiro de Senna Madureira tinha tamado posse do cargo de director geral dos Indios daquella provincia, para o qual fôra nomeado por decreto de 13 de fevereiro ultimo.

Correspondencia.

Exm. e Rvm. Sr.--Tendo o Sr. doutor Sabino em seus annuncios de curas homœopathicas puras, affirmado que alguem lhe dissera que eu me attribuia a honra da cura de V. Exc, e que ella fôra devida exclusivamente as applicações homœopathicas, rogo a V. Exc. seja servido declarar se as asserções seguintes são ou não verdadeiras:

Affirmo que o primeiro remedio que V. Exc. tomou foi citrato de magnesia, com o qual teve copiosos vomitos e dejecções alvinas, que depois tomou um suadouro, e ficou convalescente ;

Affirmo que uma leve infracção do regimen occasionou uma recahida, cuja gravidade ignoro, porque a não observei, e que nessa recahida um amigo enthusiasta, mas não habilitado para decidir questões de therapeutica, introduzio a homœopathia em casa de V. Exc. ;

Affirmo que reassumindo eu o exercicio de minhas funcções medicas em palacio, achei a V. Exc. usando de clisteis purgativos e de banhos mornos ;

Affirmo que V. Exc. por vezes me teem dito, que de todos os remedios, que tomára, fôram os evacuantes aquelles, que mais bem lhe fizeram.

Deos guarde a V. Exc. Recife, 23 de março de 1850.

José Joaquim de Moraes Sarmento.

« Declaro que as asserções exharadas na presente carta são verdadeiras, e de viva voz as confirmarei a quem tiver interesse em as verificar.

« Palacio da Soledade, 24 de março de 1850.

« *João*, bispo diocesano. »

Com o documento supra tenho respondido ao Sr. doutor Sabino na parte em que atribue exclusivamente á homœopathia a cura de S. Exc. Reverendissima. Emquanto ao que esse *alguem* contou ao Sr. doutor Sabino, posso asseverar-lhe que ninguem dirá com verdade que me ouvisse a respeito do tratamento de S. Exc , outra cousa mais do que os factos que ficam relatados, e que são verdadeiros.

Recife, 25 de março de 1850.

Dr. Sarmento.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 26. . . . . 12:555,436

Descarregam hoje 27.

Galera ingleza --*Seraphina* --mercadorias.

Escuna brasileira -- *Maria-Firmina* -- farinha de trigo.

Patacho nacional — *Josephina* — idem e sola.

Barca americana -- *Conrad* -- farinha e bolachinha.

IMPORTAÇÃO.

Mary-Hardie, brigue inglez vindo de Leith entrado no corrente mez, consignado a R. Jameson, manifestou o seguinte :

200 toneladas de carvão aos mesmos consignatarios.

Sylvina, brigue americano, vindo de Boston, entrado no corrente mez, consignado a Henry Forster & C., manifestou o seguinte :

150 toneladas de gelo; aos mesmos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 26.	4:025,302
Diversas provincias	84,174
	4:109,476

EXPORTAÇÃO.

Despachos maritimos no dia 26.

Rio-de-Janeiro patacho nacional *Nereida*, conduz o seguinte :

310 barricas, 910 saccos e 1 caixinha com 6,539 arrobas e 12 libras de assucar, 2,000 cocos com casca, 2 caixas sapatos, 1 caixão 100 espanadores, 8 bocetas doce de cajú.

Havre, barca franceza *Leonie*, de 310 toneladas : conduz o seguinte :

3,420 saccos com 17,100 arrobas de assucar, 40 saccas com 243 arrobas e 22 libras de algodão, 714 couros com 22,412 libras, 8 barris com oleo de cupaiba, 9 pedaços e 4 barris de cobre velho com 62 arrobas, 1 caixa de dito dito com 13 ditas, 3 caixas objectos de relojoeiro.

Santa-Catharina, patacho nacional *Novo-Luz*, de 13? toneladas : conduz o seguinte :

457 barricas e 190 saccos com 4,487 arrobas e 16 libras de assucar, 8 caixas com velas de carnauba, 23 dizias de cocos de beber agoa, 3,200 ditos com casca, 10 latas com 20 arrobas de assucar refinado.

Genova, polaca sarda *Eugenio*, de 252 toneladas : conduz o seguinte :

3,300 saccos com 16,500 arrobas de assucar.

Gotemburgo, escuna dinamarqueza *Juno*: conduz o seguinte :

730 saccos com 2,650 arrobas de assucar, 4,991 couros salgados com 137,032 libras.

Lands-Krona por Maceió, brigue sueco *Victory*, de 229 toneladas : conduz o seguinte :

40 caixas e 68 barricas com 2,537 arrobas e 14 libras de assucar.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 26. . . . . 2:579,495

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 14 DE MARÇO.

Cambios sobre	Londres	.	29 a 29 1/2
»	» Lisboa	. .	89
»	» Paris	. . .	nominal.
»	» Hamburgo	.	»
Metaes.	Onças hespanhólas	.	30$100 a 30$300
»	» da patria	. .	29$600 a 29$800
»	Peças de 6$400, velhas.		16$650 a 16$800
»	Moédas de 4$000.	. .	9$050
»	Pesos hespanhóes.	. .	2$000
»	» da patria	. . .	1$920 a 1$970
»	Patacões	. . . .	1$920 a 1$940
Apolices	de 6 por cento	. .	87
»	provinciaes	. . .	86 1/4 a 86 1/2.

(*Jornal do Commercio.*)

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 21 DE MARÇO.

Londres.	29 firme.
Paris	330
Hamburgo	610
Lisbôa e Porto	100 p. %.
METAES.	
Onças hespanhólas. . . .	29$500
» mexicanas	29$000
Peças de 6$400	16$200 á 16,400
» novas	16$000
Moédas de 4$000.	9$000
Patacões brasileiros. . . .	1$920 a 1,940
» hespanhóes . . .	1$920 a 1,940
» mexicanos. . . .	1$880 a 1,900

(*Mercantil.*)

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 26.

Portos do sul — 10 dias e 18 horas, paquete de vapor nacional *Bahiana*, commandante o primeiro tenente José Secundino de Gromensoro. Passageiros, para esta provincia : Bejamim Emele Venesso, Francez ; Carlos Frederico Marques Perdegão, José Pedro Werneck Ribeiro Aguslar, Manoel Victor de Souza Monteiro e um escravo, Benjamin Francklin Torreão de Barros, José Joaquim Landolfo da Rocha Medrada e 1 escravo, Cliophano Pitiguari de Araujo e 1 escravo, João José de Oliveira Junqueira e 1 escravo, Joaquim Carneiro de Campos e 1 escravo, Germano Francisco de Oliveira, Antonio Pedro Ferreira Monteiro de Barros, D. Marianna Perciani Lanotte Domingos Bosse, Italianos ; Manoel José Siqueira Pitanga e 1 escravo, José Antonio de Almeida Guimarães, Portuguez; G. marinha Antonio da Silveira Cavalcante de Albuquerque, guarda marinha José Rodrigues de Souza, G. Francisco Fabiano, 4 desertores e dous escravos á entrega : para o norte, Luiz da Silva Mousinho, 15 imperiaes marinheiros, o 2.º sargento José Dias Ferreira Cruz e sua mulher.

Rio-de-Janeiro — 25 dias, brigue portuguez *Tarujo-I*, de 223 toneladas, capitão Manoel de Oliveira Faneca, equipagem 13, em lastro; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Hull — 60 dias, brigue sueco *Feliz*, de 174 toneladas, capitão Nicolas Lafgran, equipagem 10, carga carvão de pedra ; a Astley & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Marseille pela Parahiba— Polaca franceza *Hiliopoles*, capitão Dumare, em lastro de assucar.

Gothemburgo — Brigue sueco *Rapid*, capitão A. P. Peterson, carga assucar

Ind — Escuna dinamarqueza *Juno*, capitão W. Ehrem, carga assucar.

Liverpool pela Parahiba — Brigue inglez *Flint* capitão J. C. Wright, em lastro de assucar

EDITAES.

O doutor Antonio Ignacio de Azevedo, do concelho de S. M. o Imperador, commendador da ordem de Christo, desembargador e presidente da relação de Pernambuco, etc.

Faço saber que pelo Exm. presidente do tribunal supremo de justiça, me foi remettida a relação que a este acompanha, contendo esclarecimentos, e additamentos constantes da mesma, resultados das reclamações de magistrados de primeira instancia em virtude do edital de 21 de agosto do anno proximo passado. E, para que assim conste, e em cumprimento do art. 5 do decreto n 624 de 29 de julho do dito anno, e officio do referido presidente de 9 de fevereiro do corrente anno, mandei passar o presente, que será publicado no *Diario* em que se imprimem os actos do governo.

Recife. 23 de março de 1850.

Eu, *Domingos Affonço Ferreira*, secretario da relação, subscrevi.

Antonio Ignacio de Azevedo.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que no dia 28 do corrente depois de meio-dia, a porta da mesma, se ha de arrematar em hasta publica, 5 peças de galão de ouro, com 113 onças ; dous maços de fio de ouro com 16 onças ; dous ditos para franja com 16 onças ; um dito de palheta de ouro com 8 onças ; e um dito de lantejolas com 16 onças, total 169 onças, a 3,000 rs. a onça, total 507,000 rs. : apprehendidos pelo amanuense João Cancio Gomes da Silva, a bordo do brigue portuguez *Novo-Vencedor*, em 30 de junho do anno proximo passado, por não estarem manifestados, e decidida a apprehensão definitivamente pelo tribunal do thesouro publico nacional : sendo dita arrematação livre de direitos.

Alfandega de Pernambuco, 23 de março de 1850.--O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

Declarações.

-- Pela segunda secção da mesa do consulado provincial se annuncia a todos os collectados para pagarem o imposto de 12,800 rs. , creado de conformidade com o § 14 do artigo 38 da lei do orçamento n. 244 de 16 de junho de 1849, que se está arrecadando passivamente pela dita secção semelhante imposto, desde janeiro do corrente anno ; e que, finalisado o prazo marcado pelo regulamento do Exm. Sr. presidente da provincia de 12 de novembro do anno proximo passado, se procederá executivamente contra todo aquelle que não tiver satisfeito dito imposto.

-- O Sr. director do lyceu manda fazer publico que, em execução a portaria do Exm. Sr. presidente da provincia de 23 do corrente, está a concurso a cadeira de primeiras lettras para o sexo mascolino, da freguezia de Papacaça : portanto, os cidadãos brasileiros, que quizerem oppôr-se a referida cadeira, deverão comparecer na sala do palacio da presidencia pelas 9 horas da manhãa, no dia que sommar 60, contados da data deste, tendo remettido á secretaria do lyceu os seus requerimentos documentados 8 dias antes do referido dia.

Secretaria do lyceu, 27 de março de 1850. --O secretario interino, *Antonio Igidio da Silva*, professor de geometria.

--O Sr director do lyceu manda fazer publico que, em cumprimento á portaria do Exm. Sr. presidente da provincia de 22 do corrente, está novamente a concurso a cadeira de primeiras lettras para o sexo feminino da cidade da Victoria : portanto as senhoras brasileiras, que quizerem oppôr-se a referida cadeira, deverão comparecer na sala do palacio da presidencia pelas 9 horas da manhãa de 24 deste corrente mez a 60 dias, tendo recolhido a secretaria do lyceu os seus requerimentos ja preparados 8 dias antes do dito concurso.

Secretaria do lyceu, 23 de março de 1850. -- O secretario interino, *Antonio Egydio da Silva*, professor de geometria.

-- Perante a administração do patrimonio dos orphãos se ha de arrematar, a quem por menos fizer, e por tempo de 3 annos, o fornecimento dos medicamentos para os collegios dos orphãos : as pessoas habilitadas, que quizerem fazer semelhante fornecimento poderão comparecer na casa das sessões da administração em o dia 4 do futuro mez, as 4 horas da tarde.

Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos, 26 de março de 1850.

João Francisco de Chaby, secretario.

-- Pela subdelegacia da freguezia de S.-José do Recife foi capturado um preto que diz chamar-se Antonio Bazilio, e ser escravo de Manoel Eleuterio Correia, lavrador do engenho Aratangy : a quem pertencer a posse e dominio do dito preto, compareça na mesma subdelegacia, com os competentes titulos.

As malas que teem de serem conduzidas pelo vapor *Bahiana* para os portos do norte, principiam-se a fechar hoje (27) a 1 hora da tarde, e recebe correspondencias com o porte duplo até 2 horas.

ILEGÍVEL

-- Existe na subdelegacia dos Afogados um cavallo alazão, de estribaria, e tres mais de carga, dous pedrez e um castanho, que parecem do sertão.

Publicação religiosa.

Sahio á luz um livrinho com o titulo de
DEVOTO CHRISTÃO,
o qual contém a doutrina christãa, breve noticia dos misterios da missa, obras que devem fazer o christão, orações para demanhãa e a noite, ditas para a confissão e communhão, exercicios para cada dia, novenas das almas, assenção do Senhor, Conceição, Menino Jezus, Santo Antonio, modo de resar a estação, breve emenda dos erros, signaes de Christo, sentenças de pilatos, methodo de resar o rozario e terço de Nossa Senhora, mysterios gozosos dolorosos, e gloriosos, ladainha de Nossa Senhora, oração de S. Bernardo, dita para pedir a paz, responso de S. Antonio, escada mystica, imitação dos justos, suspiros pela gloria do céo, etc: vendem-se na livraria, ns. 6 e 8, da praça da Indepen-cia, a 640 rs., em meia encadernação.

Avisos maritimos.

Para Maranhão,

o bem conhecido patacho nacional *Josephina*, capitão e pratico José Manoel Barboza, segue viagem para o Pará com escalla por Maranhão, tem a maior parte de seu carregamento prompto, para o resto e passageiros, trata-se com o capitão na praça, ou com José Baptista da Fonceca Junior, na rua do Vigario, n. 23, segundo andar.

-- Para o Assú segue infallivelmente no dia 4 de abril, o brigue *Paquete-de-Pernambuco*: recebe carga a frete muito barato: quem quizer carregar, dirija-se a bordo do mesmo, fundeado ao pé do trapiche do algodão, ou a rua da Moéda, n. 7.

-- Para o Ceará segue viagem com muita brevidade, por já ter bôa parte de seu carregamento a bordo, além d'outras cargas já tratadas, o hiate *Novo-Olinda*, mestre Antonio José Vianna: quem nelle mais pretender carregar e ir de passagem, se entenderá com o mesmo mestre, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

Para a ilha de S.-Miguel

Tem de seguir viagem, nestes 15 dias com a carga que tiver a bordo, o brigue portuguez *Oliveira*, que já do Rio-de-Janeiro conduz parte de seu carregamento para o mesmo destino: quem nelle pretender carregar e ir de passagem, se entenderá com o respectivo capitão na praça do commercio, ou com João Tavares Cordeiro, na rua do Vigario, n. 8. O mesmo navio tambem póde receber carga e passageiros para as ilhas de Faial e Terceira, apparecendo de fórma que convide ás escallas.

-- A escuna *Santa-Cruz* segue para o Rio-Grande do sul impreterivelmente no dia 31 do corrente: recebe passageiros e escravos a frete para o que tem bons commodos: a fallar com o capitão Manoel Pereira de Sá, ou com João Francisco da Cruz, rua da Cruz, n. 3.

— Vende-se o patacho americano *Romp*, de lote de 126 toneladas americanas, forrado de cobre, muito veleiro, e prompto para seguir qualquer viagem: os pretendentes, dirijam-se aos consignatarios, Henry Forster & Companhia, na rua do Trapiche, n. 8.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com muita brevidade, o patacho nacional *Curioso*, capitão Domingos Antonio de Azevedo, por se achar com parte da carga prompta: para o restante, passageiros e escravos a frete, trata-se com o mesmo capitão, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n 33.

-- Vende-se a barca nacional *Princeza*, de lote de 257 toneladas, forrada de cobre e prompta com todos os pertences para fazer viagem: quem a pretender, póde ir examinar a bordo, a qual se acha fundeada defronte do Passeio-Publico, e tratar com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia do Recife, n. 39.

-- A veleira escuna nacional *Emilia*, de que he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, deve chegar do Pará até o dia 25 do corrente, para onde voltara com escala pelo Maranhão, com a maior brevidade: quem na mesma pretender carregar, ou ir de passagem, deverá entender-se com João Carlos Augusto da Silva, na rua da Cruz, no Recife, n. 13, armazem.

-- O brigue *Sem-Par* sahe para o Rio-de-Janeiro com escala por Maceió: recebe carga para ambos os portos: quem no mesmo quizer carregar, dirija-se a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para a ilha de S.-Miguel pretende sahir com brevidade, por ter metade do carregamento prompto, o brigue nacional *Espirito-Santo*, capitão Alexandre José Alves: para o resto da carga e passageiros, trata-se com Francisco Martins Ferreira, no largo do Terço, n. 139, ou com o mesmo capitão, na praça do Commercio.

Avisos diversos.

-- D. Maria Magdalena Poppe da Silva sómente por consideração para com o respeitavel publico, que não em resposta aos annuncios publicados em as columnas de um jornal, ainda que na qualidade de viuva inventariante e meieira dos bens do seu finado marido José Antonio Alves da Silva, tem ella o indisputavel direito de cobrar as dividas activas de um casal, não podendo ser nisto obstada pelo autor dos annuncios apparecidos, que não he herdeiro senão da quarta parte das mesmas dividas, cujo quinhão receberá em occasião opportuna, ou mesmo em proporção que se forem cobrando as mesmas dividas. Com esta declaração não deseja de nenhum modo a annunciante provocar discussões asedas, e sim apenas dar uma satisfação que he exigida pela honra do seu nome.

-- Foi entregue por engano na rua do Collegio, n. 19, primeiro andar, por dous pretos desconhecidos duas trouxas de ropa lavada: a pessoa que se julgar com direito as mesmas, póde dirigir-se a dita casa que, dando os signaes certos, lhe serão entregues.

-- Perdeu-se uma lettra sacada em 21 de fevereiro do corrente anno a vencer em 21 de janeiro do anno vindouro de 1:071,599 réis, aceita pelo Sr. José Joaquim Borges de Castro, a favor do abaixo assignado: quem a tiver achado a poderá entregar ao abaixo assignado, na praça da Independencia, loja n. 3, ou ao proprio aceitante na mesma loja, pois que o mesmo já se acha de accôrdo a não pagar; e por isso se previne a qualquer de fazer alguma transacção com a mesma.--*Joaquim Francisco dos Santos Maya.*

-- Desappareceu, no dia 20 do corrente, um pardo de nome Eustaquio, de estatura regular, secco do corpo, representa ter 24 annos; he official de sapateiro; quando anda arrebita os dedos dos pés e traz sempre as ventas cheias de tabaco: quem o pegar leve-o a botica da praça da Boa-Vista, n. 6, que será bem recompensado.

--O testamenteiro do finado José Ferreira da Silva Leite, roga aos credores do mesmo que ainda não apresentaram suas contas correntes, de o fazerem até o dia 31 do corrente para se poder fechar o inventario: na rua Nova, n. 3.

-- Fr. João Capistrano de Mendonça abre no dia 3 de abril proximo futuro, no primeiro andar do sobrado n. 18 da rua das Cruzes, um curso de theologia moral e dogmatica, e outro de historia sagrada e ecclesiastica: os aspirantes ao estado sacerdotal que quizerem frequentar qualquer destas duas disciplinas, poderão dirigir-se a mencionada casa, das 10 horas do dia em diante Outro sim, avisa áquelles que já estão matriculados, que as licões continuarão desse dia em diante regularmente as 3 horas da tarde.

Procissão de penitencia.

Os devotos da veneravel irmandade da Senhora da Conceição, collocada na matriz da Boa-Vista desta cidade, considerando que a epidemia reinante continúa a flagelar a população desta cidade e provincia, resolveram, com o consenso da mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento da mesma matriz, levar em procissão de penitencia a sobredita imagem da mãi de Deos para a matriz do SS. Sacramento de S.-Antonio, na noite de 27 do corrente, onde ficará depositada e exposta ás orações dos fieis, até que o flagelo da peste cesse.

Os sobreditos devotos convidam, pois, a todos os fieis para o acompanhamento da procissão que deverá sahir a meia-noite em ponto, e na qual se observará a mesma ordem e regularidade que se observou na edificante procissão de penitencia da irmandade da Conceição dos militares.

-- Precisa-se de um feitor para um sitio perto desta praça: a fallar no Forte-do-Mattos, com José Francisco Belém.

-- Pesca-se nos dias quarta, quinta e sexta-feira da presente semana, no viveiro do Aterro, pertencente ao sitio que foi do fallecido Muniz.

--Precisa-se de uma ama de leite, forra ou captiva: na rua do Rangel, n. 36, primeiro andar.

-- Precisa-se de um forneiro: na rua larga do Rozario, n. 48, padaria.

--Precisa-se de um feitor para um sitio, que saiba tirar leite, e dê fiador a sua conducta: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas, despacham-se escravos e tiram-se titulos de residencia para sempre: para este fim, procura-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, e na rua do Queimado, n. 25, loja de miudezas, do Sr. Joaquim Monteiro da Cruz.

-- Francisco Malaquias Soares, cidadão brasileiro, vai ao Pará a negocio de seu interesse, e deixa o seu pequeno estabelecimento a direcção de sua senhora, e de seu mano, João Belarmino Soares.

--Precisa-se alugar uma preta captiva ou forra, que saiba cozinhar e engommar, e tenha boa conducta, para casa de um homem solteiro: na rua do Queimado, n. 22

-- José Gonçalves da Fonte, tendo de retirar-se para Portugal, avisa a quem se julgar seu credor de apresentar sua conta para ser indemnisado.

-- Retira-se para Portugal com sua mulher e um criado o abaixo assignado, o que faz publico para quem tiver algum penhor em seu podêr, por boa composição, o resgate até 30 do corrente; quando o não faça, será vendido para seu embolço. — *Manoel Alves da Silva Costa Guimarães.*

--O escrivão servindo de administrador da recebedoria de rendas internas geraes convida aos Srs. livreiros que se quizerem encarregar da factura dos livros que teem de servir na mesma repartição, no anno financeiro proximo, de 1850 a 1851, compareçam para tratarem do ajuste, preferindo-se a quem por menos fizer.

-- Quem annunciou querer alugar uma canoa, dirija-se á rua da Praia, n. 55, terceiro andar.

--Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Lapa, no Recife, n. 13: a tratar na praça da Boa-Vista, n. 7.

-- Precisa-se de uma loja para fazendas, nas ruas do Crespo, Queimado, Cabugá e pracinha do Livramento: quem tiver, dirija-se ao Hotel-Francisco.

— O abaixo assignado scientifica ao Sr. *Zumbi do Diario* de hontem, que a menina atacada da febre reinante que fez publico na sua correspondencia, *não teve vomito preto. — José Baptista da Fonseca Junior.*

-- João Francisco Ferreira da Silva Braga subdito Portuguez retira-se para fóra da provincia.

-- Roga-se a todas as pessoas que tiveram contas com o fallecido J. Tobler, caixeiro da casa de Schafheitlin a Tobler, hajam de apresentar suas contas no praso de 8 dias, da data deste, em casa dos mesmos acima, e desta data em diante, não se responsabisam por mais nenhuma.

-- O abaixo assignado publica a sentença á baixo declarada, que obteve relactivamente a sociedade sôb firma de Viuva Alves da Silva & Filhos, para conhecimento dos devedores do finado José Antonio Alves da Silva, sogro do mesmo abaixo assignado, afim de ficarem scientes que todos os bens do casal do dito finado estão obrigados a dita sociedade; e igualmente os proprios bens do Sr. bacharel Francisco João Carneiro da Cunha, como socio gerente da dita sociedede. O mesmo abaixo assignado espera que os devedores não paguem ao Sr. bacharel as dividas que devem ao dito casal; assim, pois, obrando, terão de livrar-se de futuras questões, e farão um grande beneficio a mulher do abaixo assignado, para não perder toda a herança que seu pai trabalhou com o suor de seu rosto.--*Marcellino José Lopes.*

« *Sentença.*

« Visto estes autos pede o autor Marcellino José Lopes, como administrador de sua mulher, filha do finado José Antonio Alves da Silva, que o réo bacharel Francisco João Carneiro da Cunha, casado com outra filha daquelle fallecido, dentro do prazo de 10 dias venha á este juizo prestar contas, e por ellas o dividendo dos lucros proveniente da extincta sociedade representada pela firma social de Viuva Alves da Silva & Filhos, da qual era o mesmo réo socio gerente, e elle autor tambem socio por parte de sua mulher, devendo o mesmo réo apresentar igualmente os livros e toda a escripturação a essa sociedade, afim de serem confrontadas essas contas com pena de sequestro. O réo defende-se com a contestação a fl., o que tudo visto e mais que dos autos consta, considerando que o réo não desconhece a obrigação em que esta de prestar as contas exigidas pelo autor, e que não obstante estar-se a proceder inventario, a prestação das contas he independente de qualquer outra acção que não póde embaraçar o conhecimento e exame do resultado, ou transacção da sociedade de que se trata, sendo que pelo contrario da prestação dessas contas mais regular se tornaria o mesmo inventario e o que a este fosse pertencente, não sendo de rigorosa necessidade que o proseguimento de um esteja dependente de outro: considerando que sómente na apresentação das contas he que tem lugar o apreciamento de toda e qualquer rasão que possa estabelecer o grao de illigitimidade e exactidão que devem ter essas mes nas contas, para a vista disto proferir-se a decisão conforme a questão que se houver da agitar: considerando que o réo, como caixa da sociedade, tem obrigação de exibir os livros e mais escripturação para a vista dessa prestar as suas contas --Corr. Tell. Dout. das Acc. § 1010 e Not. Cod. Com Port. art. 653: considerando, finalmente, que o prazo indicado pelo autor he por certo assás limitado, uma vez que não provou serem estas contas taes, que possam prestar-se em pequeno espaço de tempo, sendo que pela presente questão, se conhece não podêr ser feita essa prestação de contas, que, complicadas como se deprehende dos autos, demandam maior prazo que o pedido pelo autor: julgo a notificação por sentença, e condemno ao réo, a que no espaço de setenta dias improrogaveis, contados da publicação da presente sentença, preste as contas pela fórma exigida a fl. 3, sôb pena de sequestro, e pague o mesmo réo as custas.

« Recife, 21 de agosto de 1849.-- *Custodio Manoel da Silva Guimarães.*»

N. B. A sentença acima foi appellada pelo socio gerente, bem que esse pedisse em sua contestação um prazo quasi igual ao que o Illm. Sr. juiz concedeo, e declarando que estava prompto a prestar as contas exigidas; avalie-se por isso o que tem em vistas o socio gerente, acerca das referidas contas. ! ! ! Os livros e os desejados, e os desejados, e os desejados dinheiros apparecerão, ou não agora. ! ! !

-- Precisa-se de uma ama de leite: prefere-se captiva: na rua do Cabugá, loja de quatro portas.

-- Precisa-se de uma mulher capaz para ama interna de uma casa de muito pequena familia: a tratar na rua do Queimado, n. 32, na loja ou no terceiro andar.

Attenção!

O abaixo assignado, por fazer tenção de se retirar para fóra da provincia, faz publico a todas as pessoas que teem penhores em sua mão, de os ir tirar no prazo de 8 dias; e, não o fazendo, o abaixo assignado os vendera para seu pagamento e juros.

Jeronymo de Abreu.

-- O Sr. José Francisco da Silva, que afiançou os alugueis da casa da rua da Guia, em que mora a Sra. Clara Felicia da Annunciação, haja de manda-los satisfazer quanto antes; do contrario, será a isso obrigado pelos meios competentes, visto que por bem não o tem querido fazer; e isto antes que se retire para fóra da provincia, como consta o quer fazer.

-- Appareceu na ponte da Passagem-da-Magdalena, e existe em podêr do abaixo assignado, um cavallo ruço: quem se achar com direito a elle procure no sitio do mesmo abaixo assignado, na Torre, confronte o sitio do Sr. Francisco Antonio de Oliveira, que dando os signaes lhe será entregue, depois de pagar as despezas.

Luis Antonio Rodrigues do Almeida.

-- O Sr. cadete Francisco Xavier Coutinho, sargento da segunda companhia do terceiro batalhão de artilharia, queira dirigir-se a rua do Trapiche-Novo, n. 16, a tratar negocio do seu interesse, e receber umas cartas de sua familia, ou annunciar o lugar da sua estada ou morada, para ser procurado.

-- Pretende-se alugar uma casa de dous andares na freguezia de S.-Antonio ou S.-José: dá-se algum dinheiro a vista: procure na rua Direita, n. 66

NOVO TREM PARA COSINHA.

Chaleiras, fregideiras, cassarollas, panellas de ferro forradas de porcellana, bules e cafeteiras de metal, machina para café: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16, de José Luiz Pereira.

--Bartólo da Costa Moura, chegado ha pouco do Porto, retira-se para o Rio-Grande do sul.

-- Francisco, de nação Costa, retira-se para a Bahia, levando em sua companhia sua mulher Marianna, e duas filhas Rufina e Rita.

-- Antonio Dias Guimarães, subdito de S. M. F., retira-se para Portugal.

-- Se alguma casa estrangeira precisar de uma habil criada portugueza dirija-se a rua do Collegio, livraria n. 9.

Bichas de Hamburgo.

Alugam-se por preço muito commodo bichas hamburguezas: no Aterro da Bôa-Vista, n. 78, venda por baixo do sobrado.

-- Precisa-se alugar uma preta que saiba lavar, engommar e coser, para uma casa estrangeira: na rua do Torres, n. 34, das 11 horas da manhãa as 3 da tarde. Na mesma casa tambem se precisa alugar um preto que entenda do serviço interno e de tratar de cavallos.

--Precisa-se alugar um preto para botar sentido a uma pequena casa de campo: em casa de Jones Paton & Companhia, na rua do Trapiche-Novo, n. 10.

-- Precisa-se alugar uma canoa que carregue mil a mil e duzentos tijolos de alvenaria grossa: quem tiver annuncie.

-- Precisa-se de um homem idoso nacional ou estrangeiro, sem familia, que saiba ler e escrever, reunindo a isto suas boas qualidades, e que dê fiador a sua conducta: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á rua Nova, n. 25, que se dirá para o fim que he.

-- Na rua Nova, loja n. 58, se dirá quem dá a juros quantias de 300, 400, 500 e 600$ rs. sobre hypotheca em casas terreas. Na mesma loja vende-se um carro para boi.

-- A viuva de Canuto José Vellozo da Silveira avisa aos Srs. Antonio Rodrigues de Moraes e Bento Francisco de Farias Torres, que venham resgatar seus bilhetes de efeitos que tomaram na venda de seu finado marido, nos Afogados, podendo entender-se os mesmos Srs. com o seu procurador, Joaquim de Albuquerque Mello, na rua do Collegio.

— Aluga-se um sobrado de um andar, sito na rua dos Guararapes, n. 2, com grande quintal e cacimba, commodos para grande familia, e pintado de novo: quem pretender, dirija-se á rua do Trapiche, n. 19, armazem de Domingos Soriano Gonçalves Ferreira.

-- Precisa-se de um criado pardo ou preto: a fallar com o Guimarães, na rua do Hospio, em uma das casas do Sr. Thomaz de Aquino Fonseca.

-- Acaba de chegar do Rio, e vende-se, por modico preço, a excellente obra Annuario politico, historico e estatisco do Brasil, ou archivo interessante da historia nacional: na praça da Independencia, ns. 6 e 8; na rua da Cadeia, loja do Sr. Bernardo Cardozo Ayres & Irmão; na rua da Cruz, n. 56, loja dos Srs. Santos & Companhia.

-- Chegaram novamente á rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

-- Acha-se despejado o sobrado de dous andares da praça da Boa-Vista n. 6: quem o quizer alugar, dirija-se a mesma casa, botica de Ignacio José de Couto.

--Desappareceu no dia 16 do corrente, do engenho Tapera, freguezia de Santo-Amaro-Jaboatão, o escravo de nome Tirmogenes, que tem os signaes seguintes: preto creoulo, um pouco alto, secco, cara comprida, queixo fino, sem barba, pés e mãos com muitas marcas de bixos e representa ter de idade 22 annos: quem o apprehender leve-o no engenho acima mencionado, que será generossmente gratificado.

-- Antonio Soares, subdito portuguez, retira-se para fóra da provincia.

-- Precisa-se de uma parda ou preta de boa conducta, para o serviço de uma casa: na praça da Independencia loja n. 3.

-- João Affonso Torres, subdito portuguez, retira se para Lisbôa.

--Aluga-se um sitio annualmente, que seja em Ponte-de-Uchôa, ou nas immediações do Manguinho, com preferencia á margem do rio Capibaribe: quem tiver, dirija-se á rua do Crespo, n. 7.

Musicas novas, rua larga do Rozario, n. 28,

João Vignes recebeu pelo ultimo navio vindo de França superiores pianos, assim como muitas peças novas de musicas, como rondos, fantasias, variações, valças, quadrilhas, polkas, methodos, musica de cantoria, entre as quaes as novas lembranças de Pernambuco, poesia de um dos mais distinctos Pernambucanos, com ricas estampas, todas apropriadas aos sentimentos das peças pelos seus autores, duas missas em partitura e um excellente fagote

-- Precisa-se de uma ama, forra ou captiva, que saiba bem engommar e cozinhar, para uma casa de pouca familia, sem pensão de meninos: na rua do Pilar, n. 72, segundo andar, em Fóra-de-portas.

João Vignes, fabricante de pianos, rua larga do Rozario, n. 28,

fabrica riquissimos pianos, de proposito para este paiz, os quaes teem todas as qualidade reunidas com segurança, elegancia, e machinismo de sua invenção, como não tem apparecido, que nunca podem falhar; as principaes qualidades dos pianos do dito fabricante he ter uma grande suavidade, uma perfeita igualdade a respeito dos sons, um teclado e machinismo facil, ou para melhor dizer intelligente para executar e reproduzir com facilidade e felicidade as mais delicadas mudanças da musica.

-- Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado, loja n. 9, ou na rua da Cadeia, n. 22, segundo andar, quasi defronte da cadeia.

Attenção!
Agencia de passaportes.

A antiga agencia da rua do Rangel, n. 9, sobrado, continúa a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, e despacham-se escravos, pelo mais commodo preço que he possivel.

Ovas do sertão

He chegado alguns pares deste excellente petisco: na rua do Queimado, loja de ferragens, n. 14.

Alugam-se e vendem-se as verdadeiras bixas de Hamburgo: na praça da Independencia, n. 10, ao voltar para a rua das Cruzes.

-- Precisa-se alugar um preto: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 13, na loja.

— Precisa-se de um Portuguez, com preferencia á filho das ilhas, que saiba trabalhar em sitio, para trabalhar em um no lugar do Remedio: quem estiver nestas circumstancias dirija-se á rua do Crespo, n. 14, terceiro andar.

Homœopathia.

O consultorio homœopathico de Pernambuco, na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 22, dirigido por J. B. Casanova, estará aberto todos os dias, desde ás 6 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Os doentes serão vizitados todos os dias, não sendo muito longe.

A pobreza receberá os soccorros da homœopathia gratuitamente.

Chapéos de sol.
Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de seda e panninhos imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo.

Compras.

-- Compra-se um preto de 20 a 25 annos, que saiba cozinhar o diario de uma casa, e que se afiance a sua conducta: paga-se bem: na rua da Cadeia do Recife, escriptorio do corretor Oliveira.

-- Compra-se um bom cavallo: paga-se bem: na casa da aferição do municipio do Recife

-- Compram-se sapatos de todas as qualidades, para homem e senhora, feitos na terra: na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

-- Compra-se adragonas e bandas de canotilhos velhas, e de officiaes: na praça da Independencia, n. 19.

--Compra-se um habito de Christo, para pescoço, que seja de ouro esmaltado, simples e sem pedras: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Vendas.

Constituição e codigos.

Vende-se a collecção de legislação contendo a constituição do imperio, codigo do processo, refórma, regulamentos ns. 120, 122 e 143, codigo criminal, regulamento do sello, e regimento de Minas; tudo encadernado em um volume por 4,000: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Os Evangelhos

Vendem-se os evangelhos de N. S. Jesus Christo, em francez, em um volume, impressão de luxo e illuminada, por preço muito diminuto: este livro póde servir para exercicio da lingoa franceza: Na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Livros para a academia.

Vendem-se Rossi, direito penal; dito, curso de economia politica; Say, dito de dita; manual de direito commercial, por Bravard Veynéres; Felice, direito natural e das gentes: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

-- Vendem-se dous bancos de torneiro, com ferramenta e alguma madeira: na rua da Praia-de-S.-Rita, n. 1, sobrado

-- Vende-se uma preta boa cozinheira e engommadeira, e que cose soffrivelmente quem a pretender dirija-se a rua Nova, n. 52, segundo andar.

-- Vende-se 60 enxameis de sedro, proprios para obras de casas, por preço commodo: na rua do Vigario, n. 5.

-- Vende-se dous bancos de torneiro com ferramenta e alguma madeira: na rua da Praia de Santa-Rita, sobrado n. 1.

-- Vende-se um escravo peça, optimo para o serviço de uma casa e o resto do dia ganhar na rua; um dito com belidas nos olhos, por preço commodo; um dito bom cozinheiro; um dito bom bolieiro; uma negrinha de 16 annos, por preço commodo: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

-- Vendem-se dous bois mansos, e uma carroça: a tratar com José Ignacio Borges, na estrada nova, sitio do Herculano.

-- Vende-se arroz, a 50 rs a libra; agoardente do reino a 700 rs. a canada; espirito de 36 grãos, a 1,000 rs. a canada: no pateo do Paraizo, n. 20

-- Vende-se um mulatinho proprio para aprender qualquer officio, ou para pagem: na rua de S.-Amaro, n. 16.

Aos senhores de engenho

Na rua Nova, n 20, loja de ferragens, de João Fernandes Parentes Vianna, vendem-se superiores enxades calsadas de aço: estas enxadas se tornam recommendaveis pela sua fortidão. A ellas, freguezes, antes que se acabem.

— Vendem-se pipas com optima ago'ardente, por preço commodo: na rua do Hospicio, n 9.

— Vendem-se tarrachas para ourives, limas de agulhas: na rua Nova, n. 16.

-- Vendem-se relogios patentes, tanto de ouro como de prata ; trancelins de ouro e prata ; anneis de ouro ; pennas de ouro com canetas de prata ; abotoaduras de ouro ; canetas de prata : tudo por preço commodo : na rua do Trapiche, n. 44, armazem.

-- Vende-se uma das melhores lojas de fazendas, no Passeio-Publico, cuja armação he toda envidraçada : vende-se com fazendas ou sem ellas : se faz todo e qualquer negocio : os pretendentes pódem dirigir-se ao mesmo Passeio, loja n. 11.

Bilhetes do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000

Na praça da Independencia, n. 59.

Vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 2.ª loteria a beneficio da fabrica de tecidos Na mesma loja existe a lista da 12.ª das matrizes.

PREÇOS.

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Vendem-se véos pretos de todos os tamanhos, afiança-se aos compradores serem a melhor fazenda que existe no mercado ; sarja preta hespanhola, muito superior ; luvas de seda preta, abertas, com dedos e sem elles, para senhora ; sapatos de lustro e borzeguins para senhora ; meias de seda preta para senhora ; bicos de blonde preto para enfeites de vestidos ; ricos leques de madre-perola para senhora ; lindas fitas lavradas para enfeites ; meias de laia para padres : pentes de tartaruga para prender cabello ; ditos para marrafa ; luvas de seda preta e de côres para homem ; ditas de pellica para homem ; chapéos pretos francezes para homem ; e outras muitas fazendas de gosto : tudo por preço muito commododo, pela circumstancias do tempo, e pela grande falta de dinheiro que ha : na esquina da rua do Cabugá, loja junto a botica do Sr. João Moreira Marques.

— Vende-se superior fio de algodão, proprio para pavios de velas, assim como para redes de pescar : em casa de Geo : Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz, n. 2.

-- Vendem-se 3 lindos moleques de 12 a 16 annos, sem vicios ; 8 pretos de 20 a 30 annos, bons para todo o serviço, e alguns delles bons ganhadores de rua ; um pardo de bonita figura, de 18 annos, optimo para pagem, e com officio de sapateiro ; um dito de meia idade, optimo para sitio ; um preto bom bolieiro, e de boa conducta ; uma mulatinha de 12 annos, muito carinhosa para meninos, e com muito bons principios de habilidades ; 5 pretas, sendo uma dellas quitandeira perfeita, de muito bonita figura e sem vicios, o que se afinça ; 3 ditas com algumas habilidades, de 16 a 20 annos ; uma dita que cozinha muito bem, engomma soffrivel, cose e faz doces ; uma dita de meia idade ; e outros muitos escravos por preço commodo : na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar, se dirá quem vende.

Na rua do Crespo, n 9, loja amarella.

Vende-se cassa rocha muito, fina a 480 rs. a vara, ditas de cores a 800 rs. brim de algodão com lista ao lado a 320 rs. o covado, brim de linho de cores a 1,280 rs. a vara, cortes de brim de linho puro a 2,000 rs. pannos pretos finos a 4 000, 5 000 e 6,000 rs. o covado, casimiras de cores e pretas por modico preço : assim como muitas outras fazendas de gostos modernos.

— Vendem-se superiores sellins elasticos e de couro de porco, chegados ha pouco : em casa de Geo : Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz, n. 2.

-- Vendem-se arados de ferro de differentes modelos : na fabrica de machinas e fundição de ferro, na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10.

-- Vende-se um sobrado de um andar, em chãos proprios, sito na rua das Cinco-Pontas, com quintal, cacimba e bons bons commodos ! tambem se recebe empagamento escravos possantes para o trabalho de campo : na rua da Cadeia, no segundo andar do sobrado da esquina do becco do Ouvidor.

-- Vende-se fumo em folha para capa e miolo de charutos, muito boa fazenda, por preço commodo : nos armazens do fallecido Braguez e Dias Ferreira, no caes da Alfandega, ou a tratar com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

Batatas novas

-- Vendem-se batatas novas chegadas ultimamente : na rua do Azeite-de-Peixe, armazem, n. 19.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

PARA ACABAR.

Vendem-se sapatos de marroquim de côres para senhora, pelo barato preço de 500 rs o par : na do Livramento, n. 11.

-- Vende-se um cavallo grande e gordo, proprio para carro ou sella, por ser carregador e esquipador, por preço commodo : no pateo do Terço, n. 7, taberna.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar, roupa de escravos e fio proprio para redes de pescar, por preço muito commodo.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho ; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Vende-se uma bonita escrava de Angola, propria para engenho, por ser moça e robusta : atras do theatro velho, n. 20, primeiro andar.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na praça da Independencia, n. 3, que deita para as ruas do Queimado e Crespo, estão a venda bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da segunda loteria a beneficio da fabrica de tecidos daquella provincia. Na mesma loja está patente a lista da 12.ª loteria a beneficio das construcções e reparos das matrizes daquella provincia.

A 4,000 rs.

Vendem-se sapatões de lustro, de ponto fixo, a 4,000 rs. ; sapatos de setim preto para senhora, a 1,500 rs. ; ditos de bezerro francez, para homem e meninos ; um sortimento de sapatinhos de meninos e meninas ; sapatos de todas as qualidades para homem e senhora ; assim como se encarrega de mandar fazer toda obra de encommenda, com perfeição, por preço commodo : na rua do Livramento, n. 19, loja de calçado, junto a botica.

Bilhetes do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

NA RUA DA CADEIA DO RECIFE, N 24, LOJA DE CAMBIO DA VIUVA VIEIRA & FILHOS.

Pelo vapor *Paraense*, entrado neste porto no dia 14 do corrente, recebemos os muitos afortunados bilhetes, meios e cautelas da 2.ª loteria a beneficio da fabrica de tecidos : bem como a lista da 12.ª das matrizes.

PREÇOS.

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

A 2,000 rs.

Vendem-se borzeguins de duraque de sola e vira para senhora ; sapatos de couro de lustro e de sola e vira, a 1,600 rs. ; ditos finos, a 1,600 e 2,000 rs ; ditos de cordovão e marroquim, a 1,440 rs. ; ditos de duraque francez, a 1,600 rs. ; ditos de Lisbôa, a 1,000 rs ; sapatões de couro de lustro, a 3,000 e 7,000 rs. ; ditos de bezerro, de 2,500 a 5,000 rs. ; borzeguins de duraque para homem, a 4, 5 e 7,000 rs. ; sapatos finos para baile, a 4,000 rs. ; lenços pretos e de côres para gravata ; chapéos francezes ; ditos de sol ; luvas de pellica para homem e senhora ; marroquins de todas as côres, a 1,920 rs. ; couro de lustro francez e hamburguez ; franjas e fivelas para sapatos ; atacadores para borzeguins de senhora ; ricas perfumarias, por preço commodo : na praça da Independencia, ns. 13 e 15, loja do Arantes.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende : no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

-- Vendem-se bons queijos londrinos ditos de prato muito frescaes e de superior qualidade, presuntos inglezes para fiambre, ditos portuguezes para panella, latas com 2 e 4 libras de marmelada, ditas com bolachinha de Lisbôa, ditas de sardinha, ditas com hervilhas, frascos com conservas inglezas, queijos de qualha vindos do Ceará, por barato preço, mantas de toucinho inglez de fumeiro, de 7 a 8 libras cadauma, e outros muitos generos de boa qualidade : na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

-- Vendem-se queijos do reino, os melhores que ha no mercado, a 1,120 rs. : na rua Direita, n. 14.

Potassa da Russia.

Vende-se superior potassa da Russia, da mais nova que ha no mercado, por preço commodo : na rua do Trapiche, n. 17.

Vendem-se a 3,500 rs.

saccas grandes com farelo : no armazem pegado a botica do arco da Conceição, do finado Braguez : bem como gigos com batatas, por todo o preço, para fechar contas.

-- Vende-se, para fora da provincia, uma preta crioula, que he boa engommadeira, costureira e doceira, além de saber cozinhar o ordinario de uma casa : na rua da União, na ultima casa de sobrado.

-- Vende-se resina de angico, as libras e em porção : na rua da Cadeia, loja de João José de Carvalho Moraes.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vende-se cassa-chita muito fina, de bonitos padrões, côres fixas e com 4 palmos de largura, pelo barato preço de 320 rs. o covado ; cassa franceza de quadros, muito fina, a 260 rs. o covado ; riscadinho de listras de linho, a 240 rs. o covado ; brim de algodão de côres com listra ao lado e de bonitos padrões, a 320 rs. o covado ; brim pardo claro, a 1,500 e 1,600 rs. o córte de duas varas e uma quarta ; cassa preta com ramagem branca para luto, a 140 rs. o covado ; zuarte de côres, com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado ; dito azul com vara de largura, a 200 rs. o covado ; riscado monstro, a 220 rs. o covado ; chitas de bonitos padrões e côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado ; chales de tarlatana, a 500 e 800 rs. ; cobertores de algodão americano, muito superiores, a 640 rs.

Vende-se, por muito menos de seu valor, e faz-se todo o negocio com 1 carro de 4 rodas, com seus arreios para dous cavallos : na praça do Corpo-Santo, n. 2.

A 2$000 o córte.

Vendem-se córtes de cassa-chita, fina, de bonitos padrões e com 6 varas e meia, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte : na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.

Farelo novo a 3,500 rs.

Vendem-se saccas grandes com 3 arrobas de farelo, chegadas no ultimo navio de Hamburgo : na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Ovas do sertão.

Vende-se este excellente petisco na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro diversos modelos.

-- Na rua do Queimado, n. 14, se dirá quem tem para vender uma preta de 20 a 22 annos, de bonita vista, a qual cozinha o diario de uma casa, com algum principio de engommar e lavar ; bem como uma parda de 25 annos, que engomma, lava e cozinha ; um pardo de 10 a 18 annos, de bonita figura, proprio para pagem, por ser muito esperto.

-- Vendem-se garrafas com agoa de labarraque, recentemente chegadas : na rua da Cruz, n. 48, armazem.

Marmelada nova,

vinda pelo ultimo vapor do sul, vende-se atras do Corpo-Santo, n. 66.

Vendem-se caixões para assucar, por muito commodo preço ; 2 pranchões de sicupira, com 30 palmos de comprimento e 2 de largura : na praça do Corpo-Santo, n. 2.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

-- Na rua Nova, n. 11, loja que foi de Guerra Silva & Companhia, vendem-se livros em branco de todas as qualidades e tamanhos.

— Na rua Nova, n. 11, oi ja que foi de Guerra Silva & Companhia, vendem-se muito lindas tranças de varios feitios, côres e larguras ; bem como franjas de retroz preto : tudo por preço commodo.

Farinha nova de S.-Matheus, por preço muito commodo :

vende-se a bordo do patacho nacional *Amizade-Constante*, entrado recentemente daquelle porto, e fundeado em frente da escadinha do Collegio, ou a tratar com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n 19, segundo andar.

-- Na rua do Hospicio, defronte do sitio do Sr. Arcenio Fortunato da Silva, na segunda casa, vende-se leite puro, todos os dias até ás 9 horas da manhãa.

— Vende-se um pardo moço, de 18 a 20 annos, com principios de pedreiro, sem vicios nem achaques : na rua do Cabugá, n. 1 D.

-- Vende-se, no fim da rua da Aurora, n. 4, um preto crioulo, de meia idade, proprio para armazem de assucar, serraria ou engenho, por ser muito forte e sadio.

— Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, do mais superior fabricante, chegados ha pouco : em casa de Geo : Kenworthy, & Companhia, na rua da Cruz, n. 2.

-- Vende-se uma escrava de Angola, de 29 annos, sem vicios, e que engomma soffrivelmente e cozinha o diario de uma casa : em Olinda, rua do Amparo, n. 4, junto a botica.

-- Vende-se a casa n. 88, sita na rua das Cinco-Pontas : a tratar na Camboa-do-Carmo, n. 27.

Simentes de hortalice.

Vendem-se simentes de hortalice de todas as qualidades, muito novas e chegadas de Lisbôa na barca *Ligeira* : na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 62.

-- Vende-se arroz do Maranhão, muito bom, a 60 s. a librar, e medido a 320 a cuia, garrafas de assafroa muito nova : defronte da matriz da Boa-Vista, venda nova de 3 portas.

Luto.

Na rua do Queimado, n. 24, acaba-se de receber um completo sortimento de adornos para senhora, como sejam : braceletes, alfinetes, brincos, gargantilhas e rosetas : tudo de bom gosto.

Charutos regalia.

Vendem-se charutos regalia, em porção de um milheiro para cima, a vontade do comprador : em casa de Edoardo H. Wyatt, na rua do Trapiche-Novo, n. 18.

— Vendem-se uvas brancas, por preço commodo : na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 58.

— Vende-se uma commenda e um habito da ordem da Rosa, para um commendador : vendem-se por terem vindo do Rio-de-Janeiro por engano, que era para official da mesma ordem, de muito bom gosto : nas Cinco-Pontas, n. 36.

-- Vendem-se, na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, 8 escravos, sendo uma de nação, de 20 annos, perfeita engommadeira, que cozinha, lava de sabão e cose chão ; uma parda de 20 annos, que engomma, cose chão, cozinha e lava de sabão ; duas pretas da Costa de elegantes figuras, que cozinham, lavam de sabão e são quitandeiras ; 3 ditas de nação e crioulas, com as mesmas habilidades ; um mulatinho, de 13 annos, proprio para pagem.

-- Vendem-se, na praça da Independencia, n. 12, os seguintes livros : Digesto portuguez ; Dictionary english, por Vieira, em formato grande ; dito portatil ; Tratado da religião, 3 v. ; Suspiros poeticos e saudades ; Walker, dictionary de pronouncinc ; Magnum Lexicon ; Officio da semana santa ; Thompsons ; Officio de Maria Virgem ; Lições de litteratura e de moral ; Guarda-Livros modernos, 3 v. ; Macarel, direito politico.

Farelo a 3,000 rs. a sacca,

e o melhor que tem vindo a este mercado : na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferra da Costa.

--Vende-se uma preta moça, de 18 a 20 annos, com habilidades : o motivo por que se vende se dirá ao comprador : na rua do Pilar, n. 70.

Escravos Fugidos

250,000 rs.

Do engenho Sipó, da comarca do Rio-Formoso, fugiram os seguintes escravos : no dia primeiro do anno corrente, o cabra Antonio, claro, apellidado do Barco, ou Piloto ; representa 50 annos pouco mais ou menos ; he alto, cheio do corpo, rosto comprido e barbado, bochechas sumidas, braços carnudos, pernas grossas como inchadas e uma mais que a outra, pes curtos e dedo pequenos como sumidos, andar vagaroso : este escravo depois da fugida, foi visto em terras do engenho Goianna, daquella mesma comarca, comprando ago'ardente em uma venda. Na noite de 3 do corrente mez, os escravos : André, baixo, secco, olhar sombrio, bocca acangulada e com falta de um ou mais dentes na frente, representa 35 annos, pernas curtas, andar miudo e apressado como que remando, ou puxando por uma das pernas que parece mais curta do que a outra : Rita, mulher do dito, alta, grossa, andar desembaraçado, rosto comprido e carnudo, ventas chatas, muito beiçuda, representa 25 annos ; esta com 6 para 7 mezes de gravidez. Na noite de 6 do mesmo, os escravos : Simplicio, de estatura regular, cheio do corpo, queixo fino, rosto com muitas marcas de bexigas, olhos sempre chorando e remelosos ; as vezes rebentam-lhe os dedos dos pés, e apparecem-lhe cravos nas solas, de modo que não póde pisar bem ; he um tanto gago ; foi em calceta com Manoel, baixo, corpolento, beiçudo, pescoço curto, muito fallante, e cada um representa 25 annos. Roga-se a qualquer pessoa, ou campanha, que apprehendam ditos escravos, para cujo fim se offerece 250,000 rs. de gratificação, sendo 50,000 rs. pelo de nome Antonio, 100,000 rs pelo casal de nomes André e Rita, e 100,000 rs. pelos dous de nomes Simplicio e Manoel. Os apprehendedores de ditos escravos, ou de qualquer delles, os poderão levar a rua das Cruzes, n. 30, ou a seu proprio senhor, o doutor Candido Gonçalves da Rocha, em dito engenho Sipó, certos que receberão a gratificação mencionada por cada um, bem como qualquer despeza feita a bem da captura.

-- Fugio, no dia 13 do corrente, do engenho Penedinho, freguezia de Goianna, o preto Manoel, de 25 a 30 annos, alto espadaúdo, pés e mãos grossas, olhos fundos e pequenos, nariz chato, testa ovada, com um cicatriz pequena em cima do olho esquerdo : quem o pegar leve-o ao dito engenho, e sendo nesta cidade na livraria da praça da Independencia, n 6 e 8, que será recompensado com generosidade Este preto foi do Pará, e usa do sobre-nome da dita provincia.

-- Fugio, do engenho Guararapes, freguezia da Moribeca, ao amanhecer do dia 20 do corrente, o escravo Julião, de 26 annos pouco mais ou menos, crioulo, de altura regular, corpo proporcional, côr algum tanto fula, rosto descarnado e com passa piolho ; levou chapéo de couro, calças azues, camisa de riscado ; sahio montado em um cavallo ruço, magro, cauda rapada a faca até o sabugo. Em companhia deste escravo vai uma mulher forro de nome Rita, de 40 e tantos annos, baixa, côr clara, cabellos curtos, e para maior signal tem um talho na testa : quem o pegar leve-o ao dito engenho, que será recompensado.

-- Qualquer capitão de campo poderá pegar a escrava crioula Ignez, bem preta com marcas de bexigas na cara, braços grossos, e levarem na travessa do Veras, na Boa-Vista. Esta escrava he filha de Itamaracá, onde tem mãi, por isso he de crer que lá esteja, segundo noticias que dão, e devem contar com boa paga pelo trabalho.

-- Fugio, no dia 4 do corrente, do engenho d'agoa na ribeira do Araripe, o escravo Vencesláo, crioulo, de 25 annos pouco mais ou menos ; he baixo e grosso do corpo, pés apalhetados e cambados, fallante e dado a embriaguez ; suppõe-se ter sido seduzido por pessoa da cidade do Recife, que o tem acoitado em uma casa, e por esse motivo previne-se a quem quer que seja, que com este procedimento tem commettido crime previsto pela nossa legislação penal. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao dito engenho a seu proprietario, o doutor Francisco João Carneiro da Cunha, ou na cidade do Recife, ao Sr José Camello do Rego Barros, aonde serão generosamente recompensados, além de se lhes ficar obrigado.

-- Fugio, no dia 16 do corrente, do engenho d'agoa na ribeira do Araripe, um preto de nome Lauriano, conhecido vulgarmente por Bitú ; representa 18 annos pouco mais ou menos, secco do corpo e espigado, côr retinta, bem fallante ; he crioula ; presume-se que o dito escravo se acha acoitado na cidade do Recife, por pessoa que o seduzira. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao dito engenho, que serão gratificados com 20,000 rs.

— Fugio, no dia 20 do corrente, de bordo do brigue nacional *Sem-Par*, o preto Euzebio, crioulo, representa ter 25 annos pouco mais ou menos, de estatura alta, sem barba ; levou calças e camisa de algodão azul, e bonete de panno azul na cabeça. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no á rua do Trapiche, n. 34, casa de Novaes & Companhia, que serão bem recompensados.

-- Fugio, de bordo do brigue nacional *Sem-Par*, vindo do Rio, um pardo de nome Sabino, que representa ter 20 annos ; levou calças e camisa de algodão azul, e bonete encarnado : quem o pegar leve-o a casa de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34, que será bem recompensado.

-- Em a noite de 28 do proximo passado, fugio, da povoação do Monteiro, da casa da residencia de Manoel Antonio da Silva Antunes, a preta Maria, do gentio de Angola, moça, de estatura e corpo regulares, côr preta, rosto abocellado, falla bem o vulgar ; tem os pés um tanto grossos : quem a pegar leve-a á rua da Cadeia-Velha, n. 24, que será gratificado.

-- Fugio, no dia 12 do corrente, pelas 9 horas da noite, o preto Benedicto, crioulo, que representa ter 24 annos, de altura regular, sem barba, cara redonda, olhos carrancudos ; tem os pés tortos, e he cambado de uma perna ; levou calças e camisa de riscado e está já rota, e bonete : quem o pegar leve-o á rua da Cadeia do Recife, n. 51, que será bem recompensado.

-- Fugio, em dias do mez de fevereiro, uma mulatinha de nome Marcellina, mas talvez tenha mudado de nome, como costuma, de 13 a 14 annos pouco mais ou menos ; he secca do corpo, cabello corrido ; tem uma quebradura no braço esquerdo que ficou muito fino, por ser mal encanado, todo esfolado e com a pelle foveira no lugar da quebradura ; levou saia de chita branca com palmas encarnadas, e uma sua mana de 9 annos, de nome Antonia, vestida com camisa de riscado azul : quem a pegar leve-a á rua do Jardim, n. 42, que será recompensado : assim como se protesta com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta.

Attenção !

Fugio, do engenho Maragy-d'Agoa, um escravo crioulo, de nome Faustino, de 22 annos pouco mais ou menos ; foi comprado em Guarabira, na provincia da Parahiba, a José Rodrigues Ramos ; tem os signaes seguintes : cor um pouco fula, cara redonda, bons dentes, corpo reforçado, altura regular, ligeiro em suas acções, systema de fallar pouco ; levou camiza de madapolão, calça azul, chapéo de palha ; tem os dedos grandes dos pés virados um pouco para dentro ; julga-se que iria para a mesma comarca de Guarabira, donde he natural : quem o apprehender, leva-o ao dito engenho, no termo do Rio-Formoso, ou á rua do Vigario, armazem de assucar de Tito & Companhia, ou á rua do Collegio, casa de Francisco Tavares de Lima, n. 16, terceiro andar, onde se pagarão as despezas e se recompensará com generosidade.

-- Fugio, do engenho Pindoba, da freguezia de Ipojuca, em dias do proximo passado mez de fevereiro, um escravo de nome José, com os signaes seguintes : altura regular, cor pouco fula, pernas finas, pés spalhetados, falta de um ou dous dentes na frente do queixo de cima ; he de Angola ; levou calça parda, um colete preto e chapéo dito, tudo isso já velho. Póde bem ser que elle ande escondido por Olinda, onde já uma vez foi preso em outro tempo. Os apprehendedores conduzam-no ao dito engenho Pindoba, ao seu senhor Lourenço de Sá e Albuquerque Junior, ou ao engenho Guararapes, que serão bem gratificados.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1850

ILEGÍVEL